

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A
—
JUNHO
1968



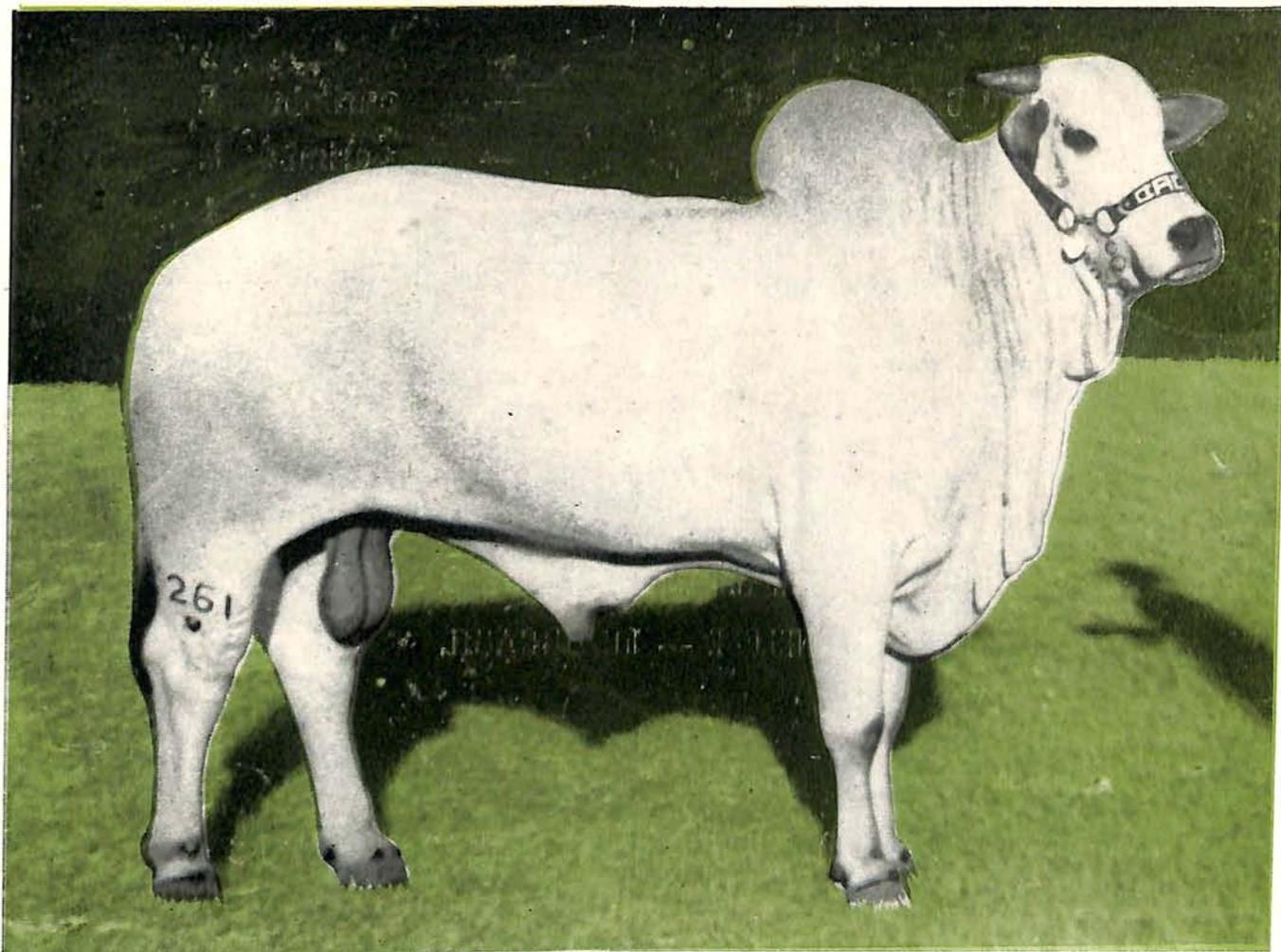
REVISTA AGRO-PÉCUÁRIA

ZEBU

NCR\$ 2,00

ANO XXVII
Nº 257

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS



BADAN KHARVADI DO PARAIZO — R. G. 3261
Campeão de Barretos em 1968

EXPOSIÇÕES: BELO HORIZONTE (MG) — DORES DO INDAIA (MG) — FORMOSA (GO.)



Fazendas Reunidas **L3**

LAMARTINE MENDES

EDILBERTO BATISTA MENDES	—	carimbo E
EDILMAR MENDES	—	carimbo M
EDILSON LAMARTINE MENDES	—	carimbo L
EDILVIO BATISTA MENDES	—	carimbo B
MARCOS MACHADO BORGES	—	carimbo V
ANTONIO GELSO RIBEIRO	—	carimbo R

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO
GIR — NELORE — INDUBRASIL**

**EXPORTAÇÃO DE REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS
PARA QUALQUER ESTADO DO BRASIL**

Rua Segismundo Mendes, 59

UBERABA — Minas Gerais

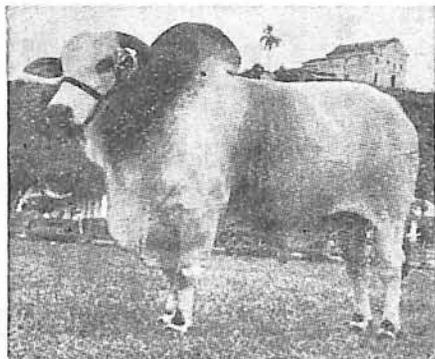
Telefones

9130
1185
1459
3479

α FAZENDA ROMA

Em Itagimirim — Bahia

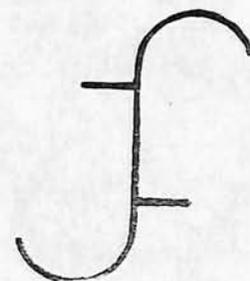
Marca



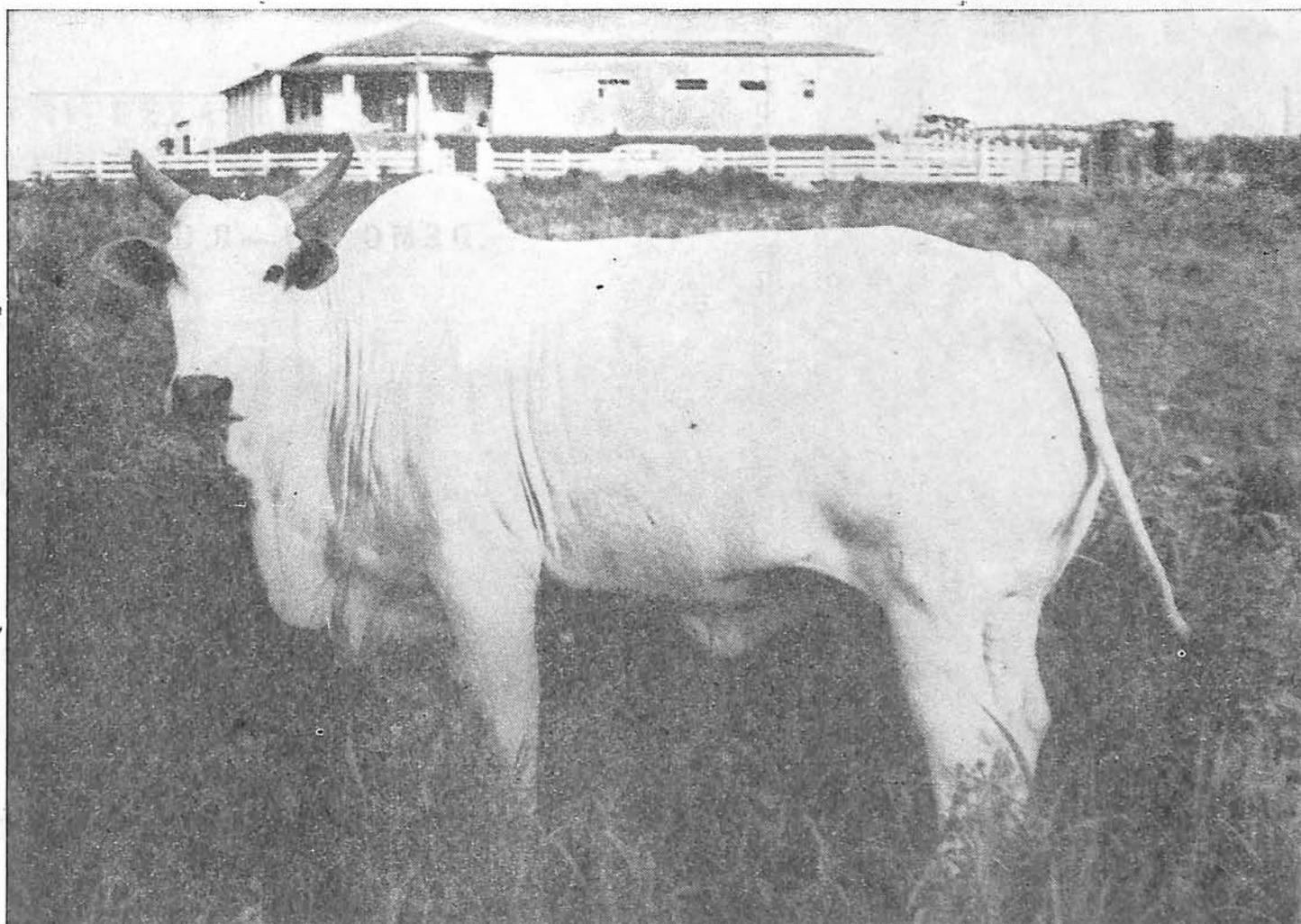
GARRIDO

PROPRIEDADE
DE JAIME MACIEL FERNANDES

Criação e Seleção de Gado Nelore



do gado



SIVA DE SANTA AMINTA

Campeã em Itapebi — BA. — Outubro de 1967

Campeã em Ipiaú — BA. — Novembro de 1967

END. COMERCIAL: RUA MIGUEL CALMON, 63 — 4.º ANDAR — SALVADOR — BAHIA

FAZENDAS MEXICANA — CANADA'

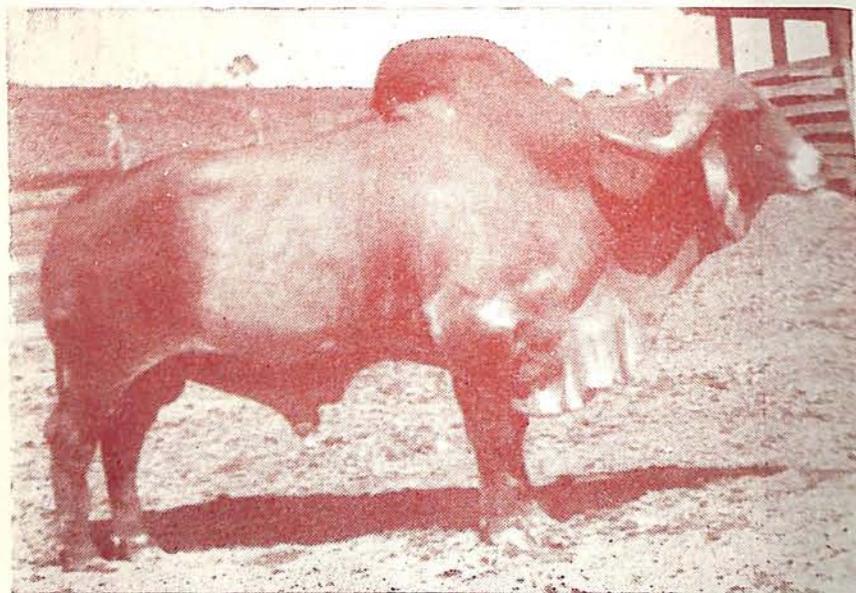
Municípios de

DARWIN DA

Endereço em Almenara :
FAZENDA MEXICANA
Fone, 146

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DAS
EXPOENTES DA

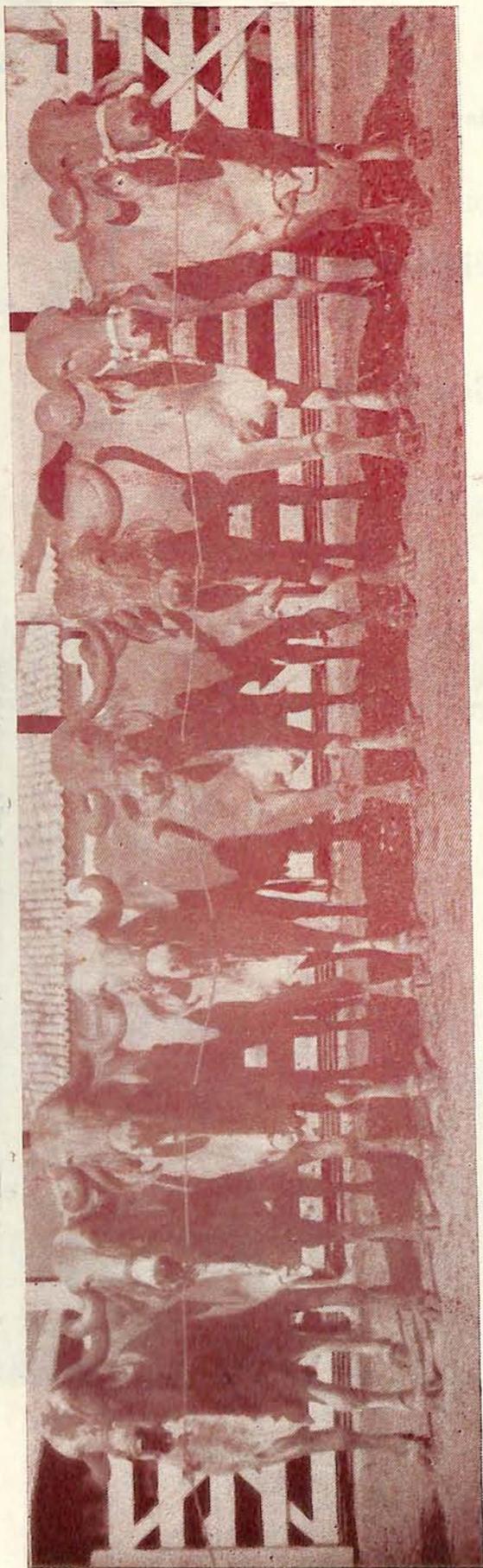
DEMONIO — R. G. 5007



DEMONIO
878 quilos

Chave de Ouro
R. G. 2851
Abrazada
R. G. 15.888

GRUPO DE MATRIZES DA RAÇA GIR, ALTA MIENTE SELECIONADAS E DE GRANDE PRODUÇÃO



REUNIDAS

RANCHO GRANDE — ALVORADA

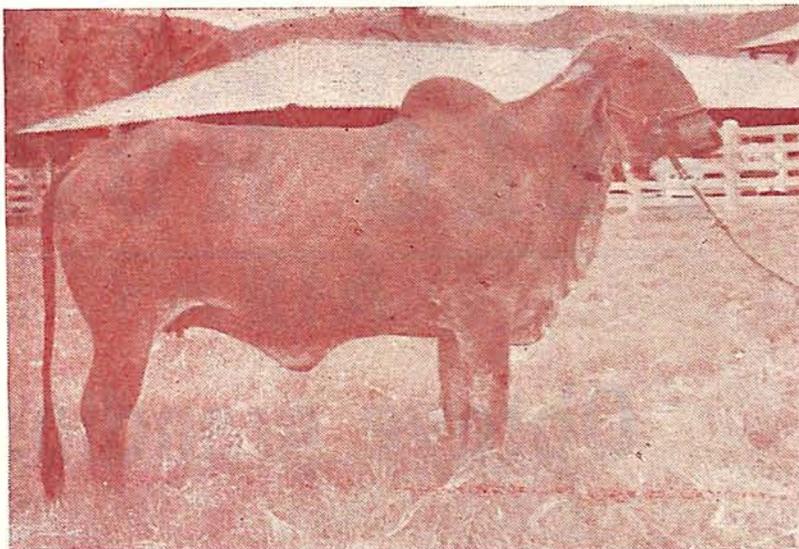
Almenara e Rubim — M. G.

S. CORDEIRO

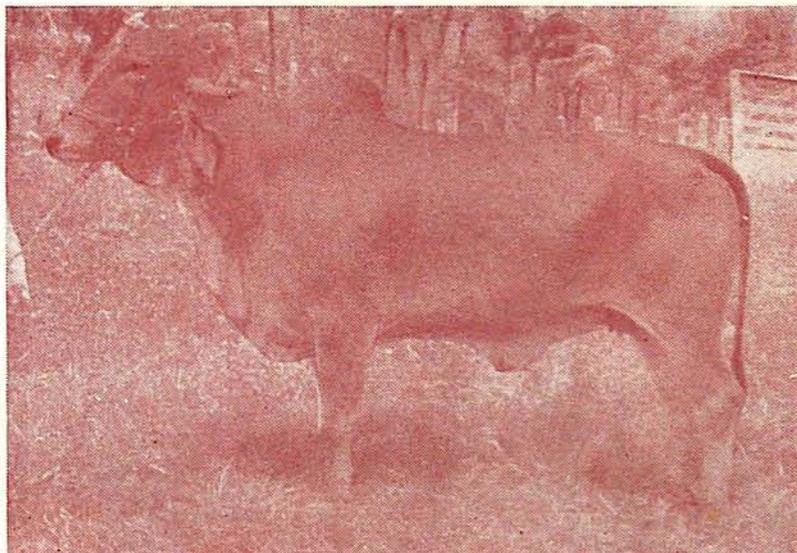
Em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429
Fone, 2-9232

RAÇAS GIR, NELORE, INDUBRASIL

RAÇA GIR

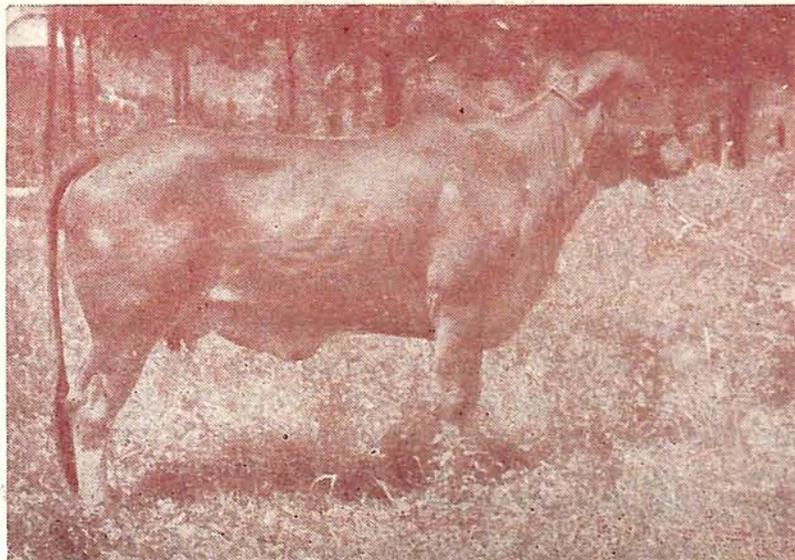


1) **BEZANA**
R. G. E-8239



2) **BATERIA**
R. G. C-1765

3) **CALMA**
R. G. 1766



São, entre outras, grandes raçadoras do plantel GIR da organização

BELO HORIZONTE

Obteve grandiosa vitória na

IIIª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

De 8 a 16 de Junho de 1968



Hasteamento da Bandeira

As solenidades da Inauguração da III Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, no Parque das Gameleiras, tiveram início dia 8 às 15 horas, oportunidade em que foi hasteado o Pavilhão Nacional pelo Governador do Estado, Dr. Israel Pinheiro.

Pudemos observar ainda, a presença de várias autoridades, tais como : José Maria de Al-

kmim, Francisco Ataíde de Vasconcelos, Diretor do DEMA e Representante do Ministro da Agricultura ; Sr. Ivo Arzua Pereira, Dr. Homero Abílio Pereira, chefe do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura; Virgílio Galassi, um dos Diretores do INDA ; Deputado Manoel Costa, presidente da Assembléia Legislativa; Desembargador Antonio Braga, Presidente do Tribunal de Justiça ; João Napoleão de Andrade, Diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil; Pedro Bertolucci, Chefe do Fomento Animal do Ministério da Agricultura, além de vários criadores de todo o país.

FALA O GOVERNADOR

O governador Israel Pinheiro, proferiu sua oração, manifestando a sua satisfação por mais esta oportunidade de contacto direto com os ruralistas, que nesta oportunidade, dão uma demonstração de sua capacidade para conduzir a Agricultura e a Pecuária, a mais amplos rumos de aprimoramento e produtividade.

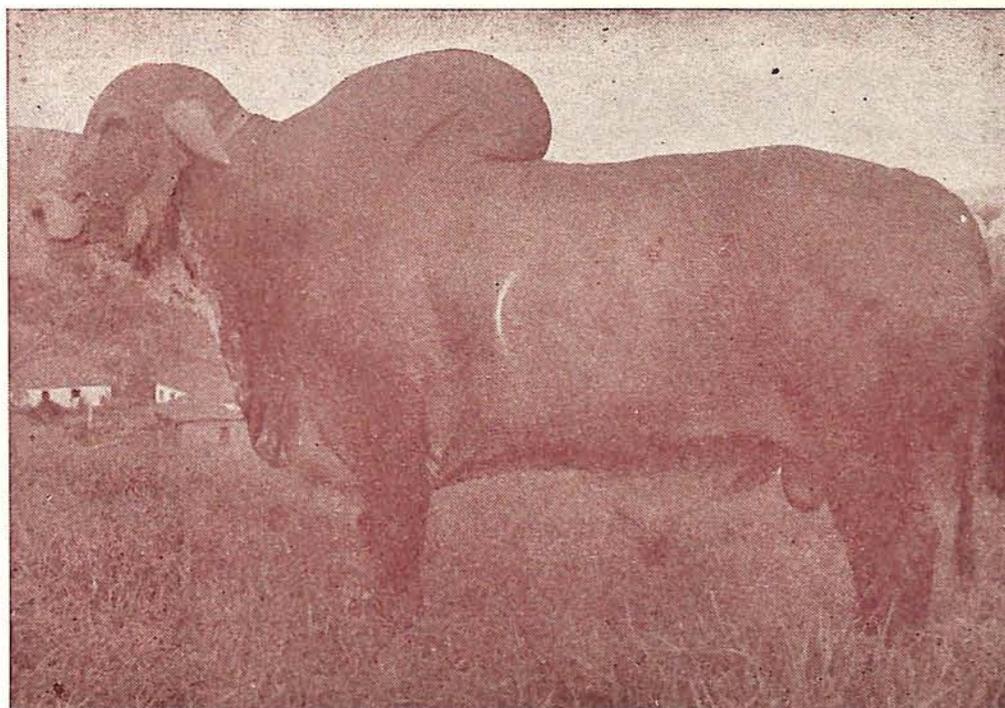
(Continua pág. 8)

FAZENDA DA MATA

MUNICIPIO DE IPAMERÍ — GO.

de

LYDIO FARIA



ORGULHO — R. G. 3475

comanda um selecionado plantel de 150 fêmeas registradas onde a sua produção é um estouro!
Quer certificar-se? Faça uma visita à

FAZENDA DA MATA
Ipamerí — Goiaz

onde será, cordialmente recebido pelo seu
proprietário LYDIO DE FARIA

Foi Tri-campeão da raça GIR, Reservado campeão Nacional de Uberaba em 1.966, e Tri-campeão Tipo Frigorífico. **ORGULHO** é um orgulho para a pecuária Goiana e mesmo para a pecuária Nacional. E' um grande campeão, não devido ao seu pêso, mas sim devido à sua estrutura

LYDIO FARIA

Endereço para correspondencia: Av. Paudiá Calógeras, 991 — Fone, F.109 — Ipamerí - Goiás



Marca do Gado



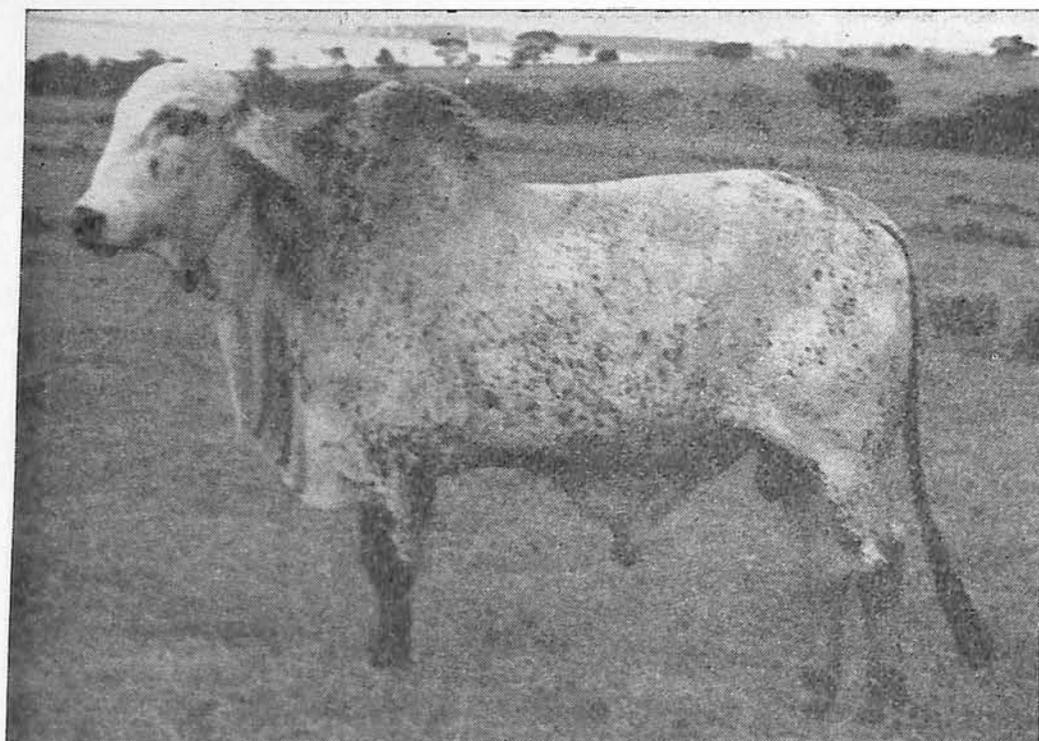
FAZENDA E

BARRETOS
Rua 18 n. 275

José Amêndola

GRANDE SELEÇÃO DE NELORE — KANGAYAN

MARDUQUE



**PORQUE O GIR
MÔCHO ?**

Mais leite, mais
carne para o mun-
do e... mais di-
visas para o
Brasil

**MARDUQUE
GIR MÔCHO
Tri - Campeão
Junior**



LOTE DE VACAS "GIR MÔCHO" de grande capacidade leiteira e proporções extraordinárias, tipo carne. Sendo o gado que muito impressionou os venezuelanos, quando da recente visita ao Brasil

OS AMÊNDOLAS estão mostrando em uma seqüência

ESTANCIA «COQUEIROS»

Marca do Gado



Est. de S. Paulo

Fone : 435

Netto & Filhos

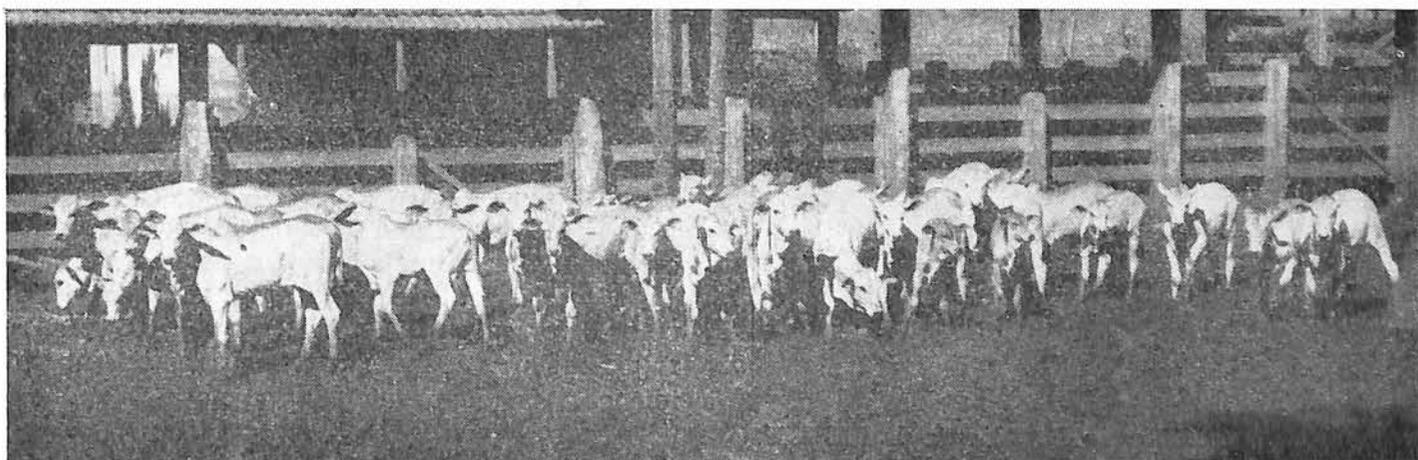
GIR MÔCHO e NELORE MÔCHO



KANGAYAN — P. O.



LOTE DE VACAS DA RAÇA KANGAYAN — IMPORTADAS
(Impressionante o seu avantajado porte)



LOTE DE BEZERROS 1/2 (meio) sangue KANGAYAN. Chamamos a atenção dos criadores de gado de corte, para verificarem o resultado extraordinário dêste cruzamento —

ia de 12 publicações um trabalho digno da pecuária nacional



Discursa na inauguração, o Governador do Estado, Sr. Israel Pinheiro

Esclareceu sobre o programa do Governo de Minas, ressaltando entre outras coisas, a compra de tratores, os trabalhos de eletrificação rural, as fábricas escolas, e a realização de 53 Feiras e Exposições agropecuárias em Minas, durante este ano. Concluindo, agradeceu a presença do Representante do Presidente Costa e Silva, e ressaltou :

—“Podem estar certos de que, também fazendeiros e pecuaristas, bem compreendendo e sentindo pessoalmente os problemas com que se defrontam os ruralistas, estarei sempre ao seu lado, aplicando-me na mais ampla medida das possibilidades, para que a agricultura e a Pecuária em Minas, dêem toda a contribuição de sua potencialidade para ampliar e acelerar o desenvolvimento de nosso Estado e também do Brasil”.



Fala o Dr. Josafá Macedo, Presidente da FAREM, na inauguração da III Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados

FALA O REPRESENTANTE DOS RURALISTAS

Discursando em nome dos ruralistas mineiros o Sr. Josafá Macedo, presidente da FAREM,

saudou as autoridades e aplaudiu a iniciativa do governo estadual em promover a III Exposição, cuja inauguração acabava de ser iniciada. Elogiou a atuação do Governo do Presidente Costa e Silva e assinalou as dificuldades em que vivem os ruralistas mineiros diante de uma tributação fiscal inconcebível, tal seja a do Imposto de Circulação de Mercadorias, cuja isenção apenas em Minas Gerais, ainda não foi concedida para o leite, a carne e outros produtos da lavoura. Ao encerrar a sua oração assinalou : “A FAREM se congratula com as altas autoridades presentes e com os senhores expositores que comparecem a este magnífico certame. E, confiantes, no propósito da mais estreita colaboração da classe rural dizemos : avante, unidos, pela grandeza de Minas e do Brasil”.



Dr. Pedro Bertolucci, Chefe do Fomento Animal do Ministério da Agricultura; Dr. Homero Abilio Moreira, Chefe do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura

ALTA QUALIDADE DOS ANIMAIS

O público presente no parque da Gameleira, pôde apreciar durante o desfile inaugural, a alta qualidade dos animais inscritos neste certame.

Nossa reportagem observou, em uma visita pelos diversos pavilhões do Parque da Gameleira, animais de renomadas Fazendas de nosso imenso país, mostrando a todos o que de melhor poderiam apresentar.

FINANCIAMENTO

Em uma visita aos diversos “stands” que estavam distribuídos pelo parque, podemos dizer com segurança, que os fazendeiros que estavam

(Continua pág. 10)

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

João Machado Prata

A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

Enderêços :

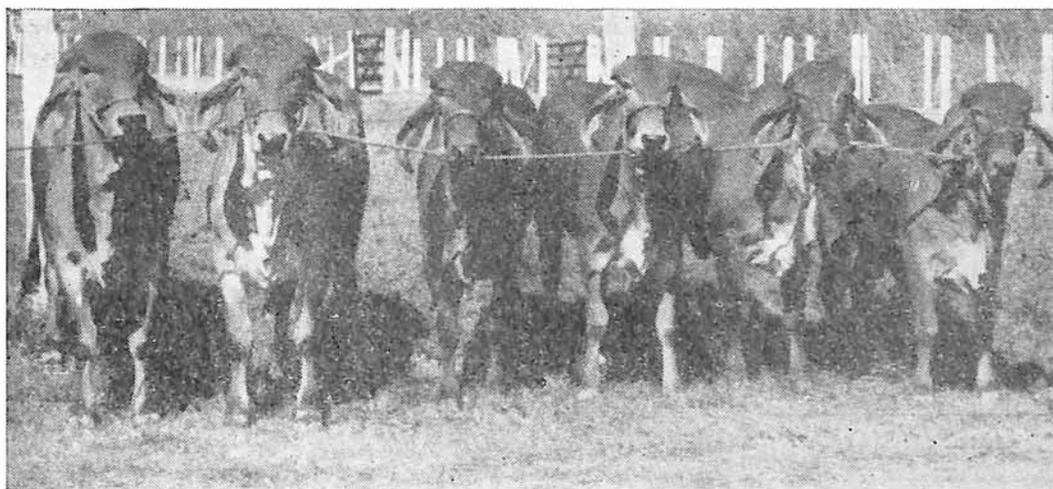
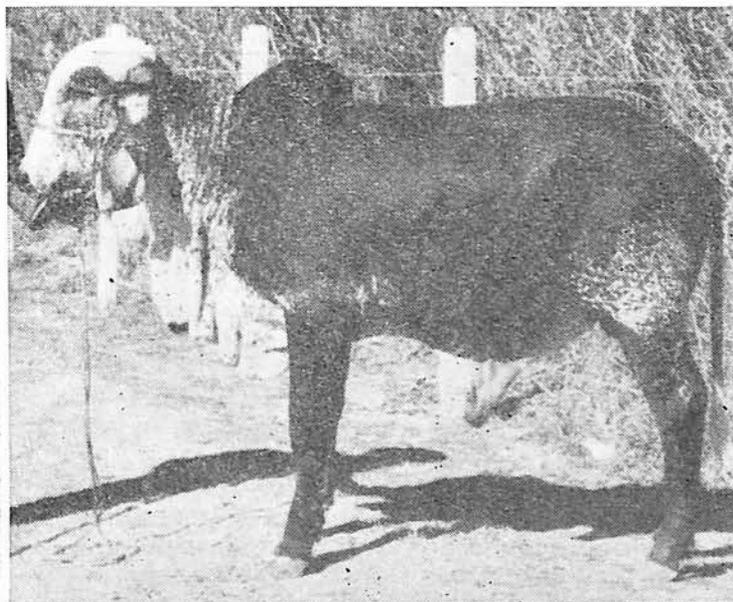
Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Pr. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02 - ESTIVA

apresenta :

SUGESTIVO — DP — 12 meses —
Cont. 403 — Filho de AJAX — R. G.
3778 e GRAVATA — R. G. 16.089 —
E' um futuro Reprodutor do plantel



Lote de futuras matrizes do plantel, que foram expostas na III Exposição Estadual de Belo Horizonte. Da esquerda para a direita : ARANDELA, cont. 359, Menção Honrosa; LILI, cont. 364, 1.º Prêmio; SERENA, cont. 424, 3.º Prêmio; SARAPUI, cont. 383, Menção Honrosa; NANA', cont. 361, Menção Honrosa; GAONA, cont. 422, 1.º Prêmio



Secretário da Agricultura de Minas Gerais, no palanque oficial, quando eram realizadas as festividades de inauguração



O Secretário da Agricultura, Dr. Evaristo Soares de Paula, acompanhado de outras personalidades, quando da visita aos tratores adquiridos pelo governo de Minas Gerais da Italia, em número de 290



Este maravilhoso pavilhão, nos mostra o alto gabarito da exposição de Belo Horizonte. E' um pavilhão moderno, que foi construído em tempo record de 45 dias, e é destinado a concurso de gado leiteiro

interessados em fazer compras de animais selecionados, tiveram durante esta Exposição, oportunidade excepcional de realizarem as suas transações.

Vários estabelecimentos de crédito, tais como : Banco do Brasil, Caixa Econômica do Estado, Banco de Minas Gerais e Banco da Lavoura de Minas Gerais, estavam facilitando financiamentos aos agropecuaristas, que desejassem adquirir animais durante a exposição.

Uma medida que ativou os negócios, foi a deliberação do secretário da Fazenda, sr. Ovidio de Abreu, dizendo que as transações realizadas no recinto da exposição teriam 50% de redução no ICM, o que foi recebido com muita simpatia pelos ruralistas.



Sr. Secretário da Agricultura Dr. Evaristo S. de Paula, em companhia do construtor do pavilhão leiteiro, Cel. Pedro Henrique Rupp

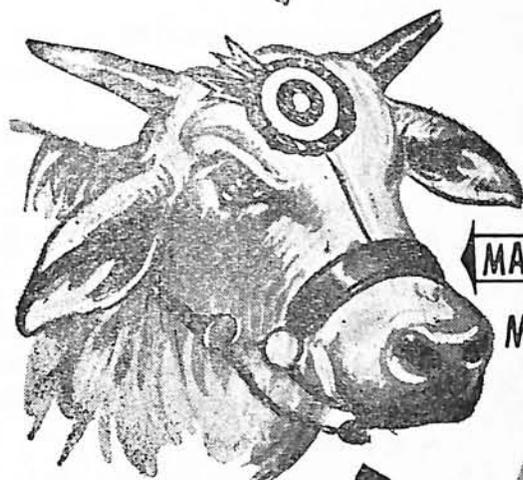
Devemos salientar acima de qualquer outra coisa, a bela atuação dos srs. Dr. Pedro Bertolucci, Chefe do Fomento Animal do Ministério da Agricultura, e do sr. Dr. Homero Abilio Moreira, Chefe do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura.

São homens de grande valor, que procuram sempre elevar a pecuária mineira e acima de tudo brasileira, a um nível tão alto que não haverá fronteiras para nosso gado.

São homens como o Dr. Pedro Bertolucci e o Dr. Homero Abilio Moreira, que engrandecem a pecuária nacional.

(Cont. pág. 12)

Para resultados positivos!



← MAIS CAMPEÕES

→ MAIS CARNE



RACÕES



BANDEIRANTE

FÁBRICA: AV. 3 - N. 333 - FONE 1487
CX. POSTAL 169

BARRETOS

DEPARTAMENTO EM UBERABA:
Praça Frei Eugenio, 21 — Fone : 3840

Na foto abaixo, mostramos um flagrante colhido no recinto da exposição, vindo-se da esquerda para a direita, o Dr. Pedro Bertolucci, Chefe do Fomento Animal do Ministério da Agri-



cultura; Srta. Silvia de Souza Lima, Chefe do Gabinete do Secretário da Agricultura; Professor Dr. Luiz Rodrigues Fontes, catedrático da Escola de Veterinária do Estado de Minas Gerais; e Dr. Homero Abilio Moreira, Chefe do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura. Como notamos, tão todas, pessoas que lutam pelos interesses das classes pecuaristas e que pretendem elevar cada vez mais a pecuária nacional.



Comissão de Julgamento das Raças JERSEY, GUERNSEY e CLAROLÈS — Juiz, Dr. Pedro Bertolucci ; assistente, dr. João Farah e dois secretários

COMISSÕES JULGADORAS

G I R :

Juiz : Dr. Hilton Telles de Menezes. Assistente : Dr. Roberto Gontijo. Secretários : Doutorandos: Expedito José Pinto e José Garcia Filho

JERSEY, GUERNSEY e CLAROLÈS

Juiz : Dr. Pedro Bertolucci. Assistente : Dr. João



Comissão da Raça GIR — Juiz: Dr. Hilton Telles de Menezes e dois secretários

Farah. Secretários Doutorandos : Caio Alvares de Mello, Augusto Nelson M. Brant, João Machado da Silveira, José Gabriel Costa, Dilson de Freitas, Agnaldo Barbosa Sena.

G U Z E R A' :

Juiz: Dr. Hugo Prata. Assistente: Dr. Jadir José de Miranda. Secretários : Doutorandos Ismael Ribeiro de Paula e Antonio Francisco Araújo.

N E L O R E :

Juiz : Dr. Luiz Rodrigues Fontes. Assistente : Dr. Carlos Alberto. Secretários: Doutorandos Hélio Guimarães Rezende e Paulo Marcos Pereira.



Comissão do Gado Holandez Preto e Branco — Juiz: Dr. Ruben Tavares de Rezende, a esquerda e a direita os assistentes Dr. Décio Maciel Leite e Dr. Mário de Assis Lucena

(Continua na pág. 14)

FAZENDA ÁGUA SUJA

DE

Sociedade Cerealista Vasconcelos Ltda.

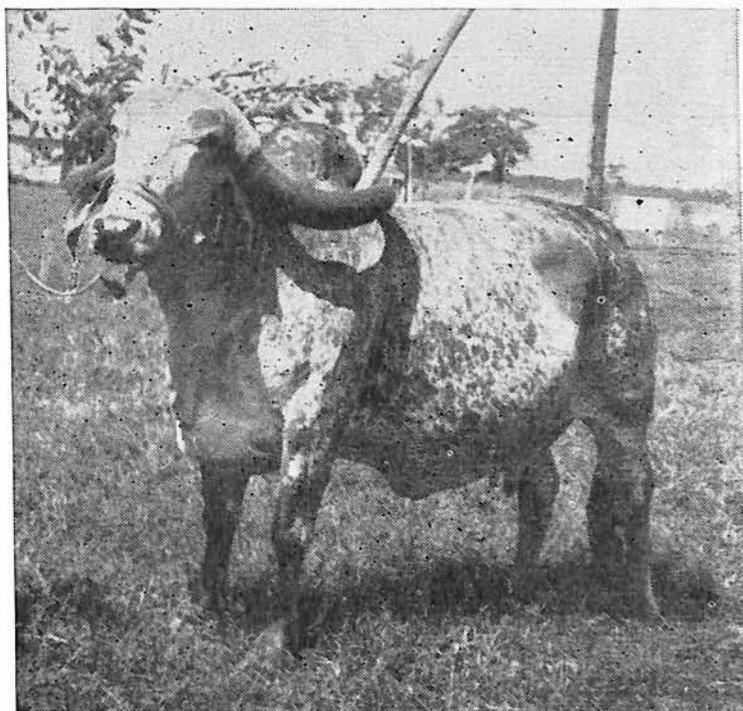
Rua Araguari, 139 — Fones : 1056 e 1060
ITUMBIARA — GOIÁS

Marca

Rei

SALINA

com 12 anos de idade, descendente
de GAIOLÃO — Reservada Cam-
peã da Raça em 1965



SALINA II

com 50 meses de idade, filha de DI-
FERENTE e SALINA, de pelagem
vermelho gargantilho — 1.º Prêmio
e Reservada Campeã tipo carne



INDUBRASIL — GIR LEITEIRO

Juiz : Dr. José Antonio Costa Aroeira. Assistente:
Dr. Ledy José Lopes do Val. Secretários: Dou-
torandos Ernani Torres Cordeiro e Nelson
Afonso Jorge

HOLANDEZA VARIEDADE PRETA e BRANCA

Juiz: Dr. Rubem Tavares de Rezende. Assistente:
Dr. Décio Maciel Leite. Secretário: Dr. Mário de
Assis Lucena. Secretários Auxiliares: Doutoran-
dos Luiz Vilela Gonzaga e Marion Ferreira
Gomes

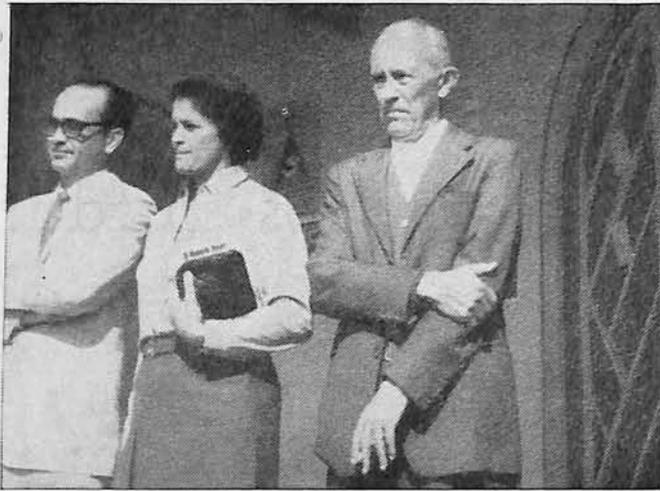
No dia 16 de Junho, às 16 horas, houve a so-
lenidade de encerramento da Exposição e a en-
trega de prêmios conferidos a diversos exposi-
tores, além do desfile de animais.

Nesta Exposição de Belo Horizonte, embo-
ra tenha prevalecido o gado Holandês, que ne-
nhum interesse causa à classe dos zebuistas, so-
bressairam-se por várias vezes, o zebu.

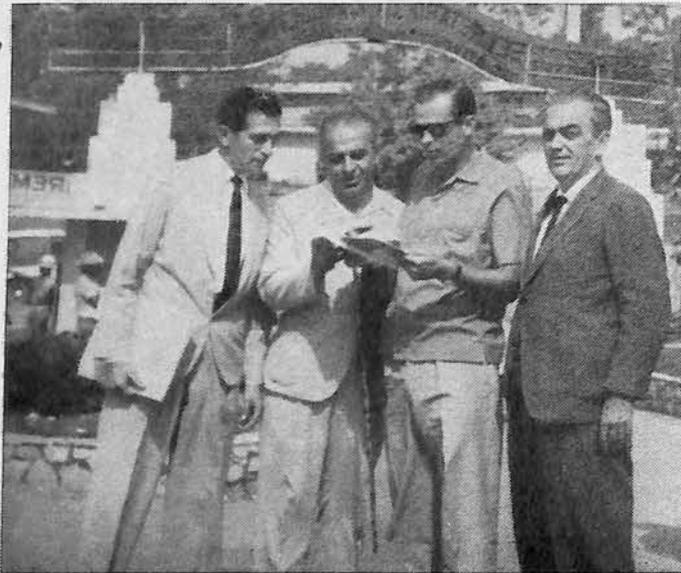
O zebu é uma raça que se sobressai sôbre as
demais, tanto pela sua característica sempre a
plumo, como pela sua conformação, seu dorso,
seu culote.

E' um tipo do boi que tem um mercado mui-
to superior e que maiores prêmios têm conqui-
tado para o engrandecimento da Pecuária Na-
cional.

Podemos notar também que o gado zebu,
causa um maior interesse aos criadores porque
alcança maior preço no mercado mundial e é
dotado de todas as qualidades necessárias para
que consiga o ideal em sua raça.

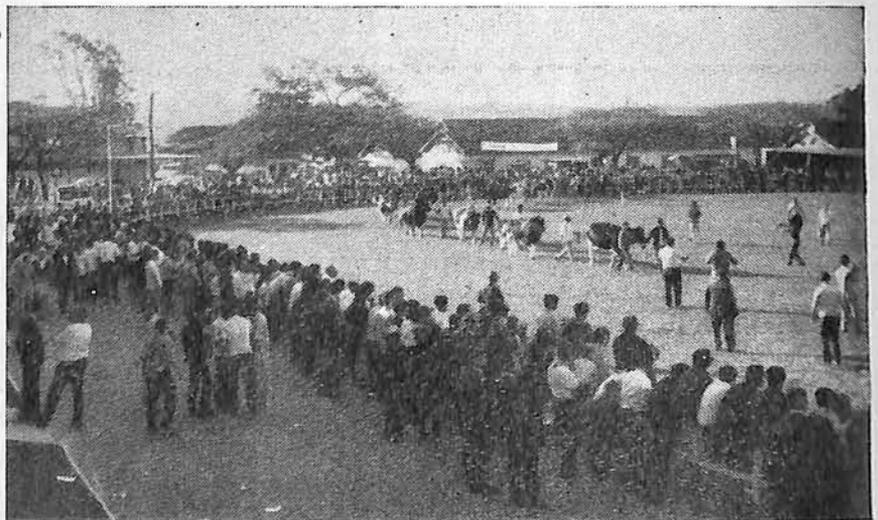


Criador Dr. Gabriel de Andrade, acompanhado
por sua esposa, sra. VERA FURTADO DE AN-
DRADE e seu sogro Sr. João Furtado da Silva



Dr. José Rezende de Andrade, ladeado pelos
criadores IRMÃOS KALIL, quando lia a
REVISTA "ZEBU"

VISTA PARCIAL DA PISTA, QUANDO DO JULGAMENTO DOS ANIMAIS



FAZENDA DA MANGA GRANDE

Município de Caetanópolis—M. G.—Km. 112—Rod. BH. - Brasília

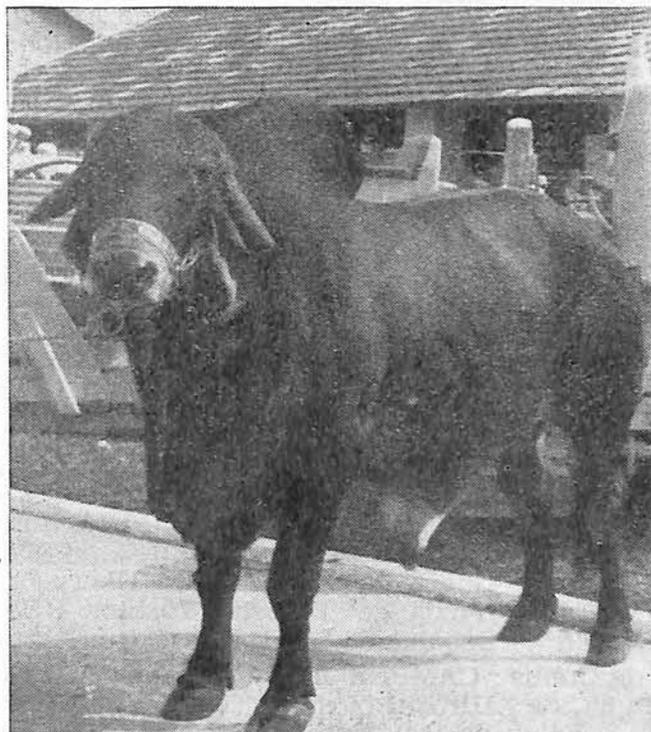
— D E —

Dr. José Rezende de Andrade

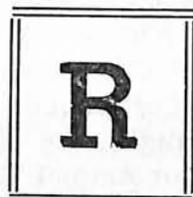
CRIADOR DA RAÇA GIR

GUARUJA' - 31 — R. G. 5.900 —
com 61 meses de idade, Reservado
Campeão na 3.a Exposição Estadual
em Belo Horizonte em 1968. Filho de
GUARUJA' e TURMALINA — Pesa
744 quilos e é Chefe de um plantel de
104 reses registradas, sendo 70 da
marca 02, do plantel do saudoso

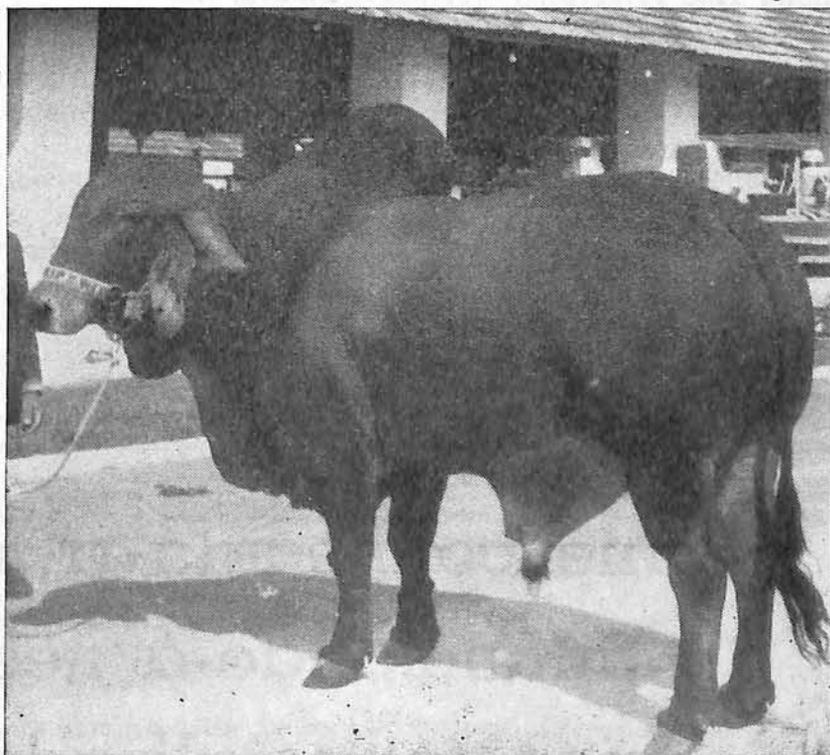
Cel. ZIZIU MENDES



Marca



do gado



**VENDAS PERMANENTES DE TOU-
RINHOS CONTROLADOS**

**End.: R. Sagarana, 43 - Fone 24-7338
BELO HORIZONTE — Minas Gerais**

Os Campeões da X Exposição Nacional de Gado Zebu - em Uberaba 1968

RAÇA GIR

CAMPEÃO — Goiacan, de Rivaldo Machado Borges; **RES. CAMPEÃO** — Líbero, de Arnaldo Machado Borges; **CAMPEÃO JUNIOR** — Mónico, de Arnaldo Machado Borges; **RES. CAMPEÃO JUNIOR** — Banzo, de Dr. José Barata de Oliveira; **CAMPEÃ** — Beija Flor, de Dr. José Humberto Rodrigues da Cunha e Elias Cruvinel Borges; **RES. CAMPEÃ** — Maruja, de F. Oliveira Neves; **CAMPEÃ JR.** — Jurema, de Rivaldo Machado Borges; **RES. CAMPEÃ JR.** — Noiva, de Nicolau J. Maluf; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) **LÍBERO**; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Fêmea) **Beija Flôr**.

RAÇA NELORE

CAMPEÃO — Idiota, de Dr. João Henrique; **RES. CAMPEÃO** — Tambor, de Geraldo de Castro; **CAMPEÃO JR.** — Angico, de Dr. José Humberto Rodrigues da Cunha; **RES. CAMPEÃO JR.** — Guará, de Orestes Prata Tibery Jr.; **CAMPEÃ** — Forja, de Hiroshi Yoshio; **RES. CAMPEÃ** — Debandada, de Dr. José Humberto R. da Cunha; **CAMPEÃ JR.** — Façanha da Prudeíndia, de Hiroshi Yoshio; **RES. CAMPEÃ JR.** — Faina da Prudeíndia, do mesmo; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) **Idiota**; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Fêmea) **Dádiva**, de Orestes Prata Tibery Junior.

RAÇA INDUBRASIL

CAMPEÃO — Irapuã, de Saturnino Leite Barbosa; **RES. CAMPEÃO** — Ipiranga, de Joaquim Pedro da Costa; **CAMPEÃO JUNIOR** — Jasmin, de Irmãos Lacerda Barbosa; **RES. CAMPEÃO JR.** — Brinde, de Representação "71"; **CAMPEÃ** — Atlantida, de Dinamérico Ignacio de Souza; **RES. CAMPEÃ** — Marciana, de Antonio Martins Fontoura Borges; **CAMPEÃ JUNIOR** —

Jabiraca JZ, de Vva. José Zacarias Junqueira; **RES. CAMPEÃ JR.** — Jussira JZ, de Vva. José Zacarias Junqueira; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) **Estadista**, de Dinamérico Ignacio de Souza; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Fêmea) — **ATLANTIDA**, do mesmo criador.

RAÇA GUZERAT

CAMPEÃO — Rebento JA, de João Carlos Burguês de Abreu; **RES. CAMPEÃ** — Banjo, de Mario de Almeida Franco; **CAMPEÃO JUNIOR** — Pavev Bocad Celawati da Cachoeira, de Carmo Pádua Vilela; **RES. CAMPEÃO JUNIOR** — Pakho, de Mario de Almeida Franco; **CAMPEÃ** — Boa Noite, de João Carlos Burguês de Abreu; **RES. CAMPEÃ** — Codorna II, de Agro Pecuária Três Barras; **CAMPEÃ JUNIOR** — Krihsna, de Mario de Almeida Franco; **RES. CAMPEÃ JUNIOR** — Barocha, do mesmo criador; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) **Aprumado**, de Agro Pecuária Três Barras; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Fêmea) **Codorna II**, do mesmo.

NELORE MÓCHO

CAMPEÃO — D. Grilo, de Ovidio Miranda Brito; **RES. CAMPEÃO** — Aragão, de Francisco Jacinto da Silveira; **CAMPEÃO JUNIOR** — Caburé, de Ovidio Miranda Brito; **RES. CAMPEÃO JUNIOR** — Recinto, do mesmo; **CAMPEÃ** — Anabela da PY, de Pylades Prata Tibery e Filhos; **RES. CAMPEÃ** — Asia, de Francisco Jacinto da Silveira; **CAMPEÃ JUNIOR** — Admiração, de Rui Moraes Terra; **RES. CAMPEÃ JR.** — Alvorada II, do mesmo criador; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) **Aragão**, de Francisco Jacinto da Silveira; Melhor Animal Tipo Frigorífico (Fêmea) **Admiração**, de Rui Moraes Terra.

Torne conhecida a sua produção
anunciando-a nesta Revista
Única especializada em Z E B U

Fazenda Linda Flôra

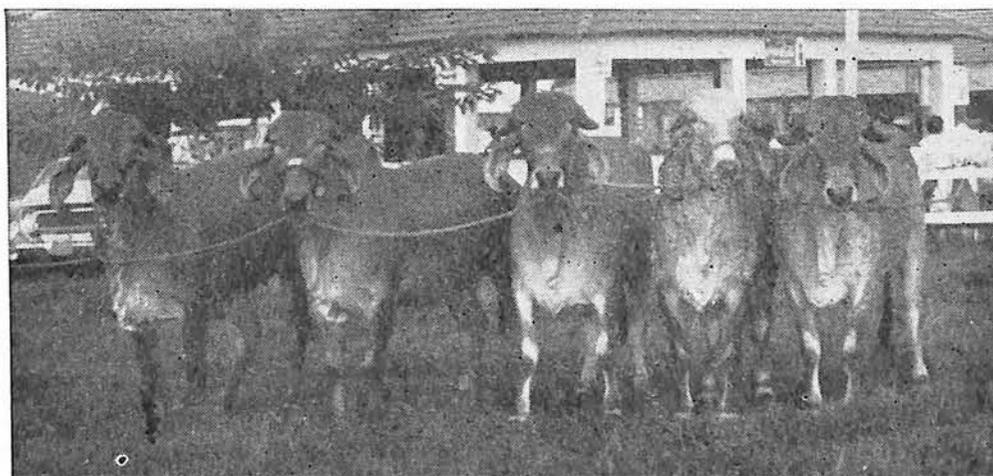
DE

Francisco Simões Franco (Dugico)

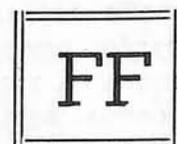
**Criação e Seleção
da Raça GIR, to-
das de procedên-
cia marca "R"**



DA ESQ. PARA A DIREITA : NAGAR — R — Registrado, filho do raçador DIRETO — R e CEREJA — R — é neto de CHAVE DE OURO. NAGAR — R — Campeão na II Exposição Regional de Itumbiara em 1967 chefia atualmente um plantel de 100 matrizes, todas Reg. Seus filhos têm conformação no padrão da raça. MARAMBAIA, GUARIBA, SIMPATIA e BALALAICA, acompanham o grande raçador



Marca



do gado

Neste conjunto, aparecem 5 filhos do grande raçador NAGAR — R — onde podemos analisar o alto padrão genético em linhagem e raça, no fomento da pecuária nacional. São elas : MUSSURANA, ALIANÇA, DONZELA, MARAMBAIA e BETANIA

**End. do Criador : Rua Padre Florentino n. 80 — Fone : 1395
ITUMBIARA — GOIAZ**

A LAGARTA DA ESPIGA DE MILHO

Entre as pragas que atacam a lavoura do milho uma das mais severas é a lagarta da espiga ("Heliothis gea"). É cosmopolita e surge, disfarçada sob outros nomes, também em outras culturas. Na lavoura algodoeira é conhecida e temida como lagarta da maçã e nas culturas de tomate como broca grande do fruto. Por danificar cerca de 200 plantas cultivadas e silvestres, é considerada por diversos entomologistas, como uma das mais importantes pragas do mundo.

O prejuízo causado por essa lagarta, na lavoura do milho dos EE. UU., em um ano (1950), equivaleria, segundo estimativas, à colheita de 800 mil hectares de plantio.

No Brasil, a praga aparece todos os anos na lavoura do milho, dependendo a sua maior ou menor incidência em grande parte de fatores climáticos, da infestação anterior e também do fato de ter ou não sido combatida convenientemente.

Ao nascer, a lagarta apresenta coloração esbranquiçada, com cabeça marrom, relativamente grande. Depois da primeira muda da pele, sua coloração varia, sendo uma vez pardo - esverdeada, outra vez marrom, rosada ou preta. No corpo apresenta listras longitudinais, de 2 a 3 tonalidades. Completamente desenvolvida, mede 3,5 a 4 cm. de comprimento.

O adulto é uma mariposa, com corpo pardo-amarelado. As asas anteriores são cinza-esverdeadas e as posteriores esbranquiçadas, com manchas negras. A sua envergadura é de 3,5 a 4 cm.

O acasalamento é feito logo após a emergência. As mariposas podem voar muito longe e infestar assim culturas de uma região inteira. Cada fêmea põe, em média 500 a 3.000 ovos. Na lavoura do milho, a ovipostura é feita de preferência nos cabelos das espigas. As lagartinhas que eclodem depois de 3 a 5 dias, alimentam-se inicialmente das barbas ou estilo-estigmas, causando com isto uma polinização insuficiente. Em seguida, penetram nas espigas e começam a destruir os grãos em formação, especialmente os da ponta. As espigas apresentam, após o ataque, massas úmidas, constituídas de restos da barba e excrementos. Numa espiga podem ser encontradas várias lagartas e os danos causados são proporcionais ao seu número. Com a destruição da boneca, a praga abre caminho para os fungos, que penetram com outros microorganismos e a água da chuva pelos orifícios da palha, causando a deterioração da espiga. A lagarta ataca também as folhas mais tenras do milho.

A fase larval é de 2 a 3 semanas. Para encrisalidar, as lagartas perfuram a palha, deixam-se cair ao solo, penetram nêle e preparam uma câmara, com uma galeria de saída. Quando o túnel está pronto, a lagarta forra a célula com sêda e permanece aí até passar a pupa. O período pupal é de cerca de 15 dias, dependendo da temperatura reinante. Decorrido este tempo, surge a nova mariposa, para recommençar o ciclo evora-

tivo. Em regiões com clima temperado, o inseto hiberna no estado de pupa.

O número das gerações pode variar, conforme as zonas e condições climáticas, de uma a seis.

É de suma importância combater essa praga o mais cedo possível, de preferência antes que possa penetrar na espiga. Os milharais devem ficar sob constante vigilância, na época em que começa o espigamento. Os lavradores experimentados inspecionam para este fim, em geral, os cabelos de duas ou três espigas, em cada 5 fileiras. Se encontram oviposturas, começam imediatamente os tratamentos.

As emulsões parecem ser mais eficientes que os pós solúveis ou molháveis. Para garantir um melhor efeito tem-se aconselhado adicionar aos últimos um óleo branco miscível.

O Folidol EM. 79% + DDT 30% tem um efeito residual de 10-15 dias e elimina tanto as oviposturas como as lagartas. Além disto, possui pronunciada ação de profundidade e pulverizado nas pontas das espigas, penetra nas mesmas, alcança e fulmina a punça no seu esconderijo.

São feitas 4 pulverizações, com intervalos de 4 dias, entre cada uma, na dosagem de 1 litro do produto concentrado, diluído em 100 litros de água.

Quando a infestação é fraca, pode-se substituir as pulverizações por polvilhamentos de Folidol Pó 1,5% + DDT 10%.

(Artigo retirado da DM-Rural)

● Em nossa última edição, nesta seção, por absoluta falta de espaço não comentamos a participação do gado Guzerá, em Barretos e Uberaba.

● Pode até parecer que foi de propósito pois, ocorreu-me, ao escrever estas bolotinhas, a idéia de rever um artigo de José Rezende Perez, sobre o Guzerá.

● Neste artigo, num subtítulo, ele diz: GUZERA', UM PROBLEMA, citando Hugo Prata, que teve dificuldades, na pista, no julgamento desta raça.

● Três tipos de guzerá bastante definidos é o que, diz o cronista citado, temos no Brasil.

● Pelo meu modo de entender, esses tipos são: importados, nacionais e o produto do cruzamento dos dois primeiros constitui o terceiro.

● Cita plantéis de melhor caracterização os de Cantagalo e de Itacara, antes das últimas importações, é claro.

● E os de maior peso os de Curvelo, de onde um animal com apenas 39 meses pesou 804 quilos.

● Dá, o cronista, inclusive uma receita para solucionar o problema, e que consistiria na fusão dos três tipos e, assim, conseguir o GUZERA' BRASILEIRO.

● Com as últimas importações, pelo dito antes, devemos ter atualmente no Brasil cerca de quatro tipos.

● Gostaríamos de saber em que situação ficou o Guzerá de Cantagalo e de Itaocara.

● A solução indicada por Rezende Perez é a ideal, mas, sinceramente, duvido que seja conseguida.

● Dizemos isso porque este problema é o mesmo problema do Gado Gir, e, até agora pouco ou nada se conseguiu neste sentido.

● Como diz o nosso caboclo do interior, com referência às bandas de música, "o povo da banda da banda de lá não gosta da banda da banda de cá".



● E, ao que parece, esta cantiga ainda durará muito tempo, até que se chegue àquela solução.

● Mas, o assunto desta edição é o Guzerá, assim sendo vamos em frente.

● Quem teve oportunidade de assistir as Exposições de Curitiba, Londrina (?) e Barretos, deve ter notado um fato que deixa a gente intrigado e indeciso.

● Particularmente tive o cuidado de acompanhar o julgamento do Guzerá, para ver o que se passava com a vaca "ARTISTA", durante o julgamento naquelas Exposições.

● Em Curitiba ela foi para 3.º prêmio, sendo, assim, classificada para o campeonato Senior da raça.

● Este campeonato foi conquistado pela magnífica vaca "Gulab II", que, em Londrina, concorrendo com a mesma "Artista", ganhou disparado o campeonato Senior.

● Teria sido a comissão de julgamento, ou melhor dizendo, as comissões distraído ou

não atendendo para algum defeito de maior importância?

● Para complicar mais a coisa, em Barretos "Artista" não concorreu.

● O que é que está havendo com os juizes, minha gente, pois o gado é o mesmo, né?

● "Não trabalhamos somente para vencer exposições", é um "slogan" que, apesar de novo, já pegou.

● E como pegou, este "slogan" do nosso amigo Leôncio de Andrade!

● Aliás, falar de Guzerá e não falar de Leôncio de Andrade é o mesmo de ir a Roma e não ver o Papa, diríamos nós.

● Onde quer que vá sua representação o sucesso está garantido pois tem de tudo que se poderia exigir em seu plantel

● GHALOR II, com 47 meses pesou 805 quilos. E é, como todo o seu plantel, importado. E agora, José?

● Toninho de Abreu brilhou com sua representação em Uberaba, principalmente com o famoso "Aprumado" e "Codorna II".

● REBENTO-JA, foi um campeão tranquilo em Uberaba, "Boa Noite" JA, idem e, como estes dois campeonatos não bastassem conquistou, ainda, o criador João Carlos Burguês de Abreu o Melhor Conjunto de Raça Registrado.

Múcio de Castro Alves

PAPELARIA CUSSI

— de —

VICENTE PAULO CUSSI

Artigos escolares em geral, artigos de aniversário, e um variado estoque de artigos de fim de ano.

Temos ainda, árvores de natal, laminadas, em suaves prestações, bolas, presépios, etc.

VENHA VER NOSSOS PREÇOS

Rua Padre Zeferino, 79 — Fone: 1609

UBERABA — Minas Gerais

FAZENDA SANTA LUZIA

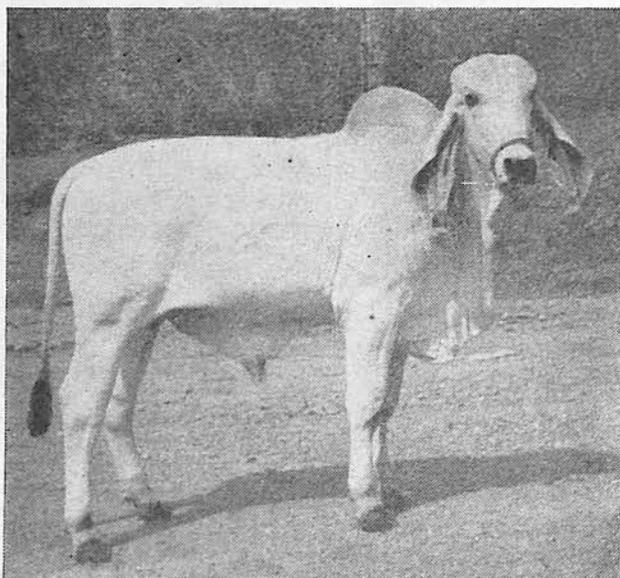
situada a 6 quilômetros da cidade de Araxá - MG — Fone: 6

Fazenda do CEDRO

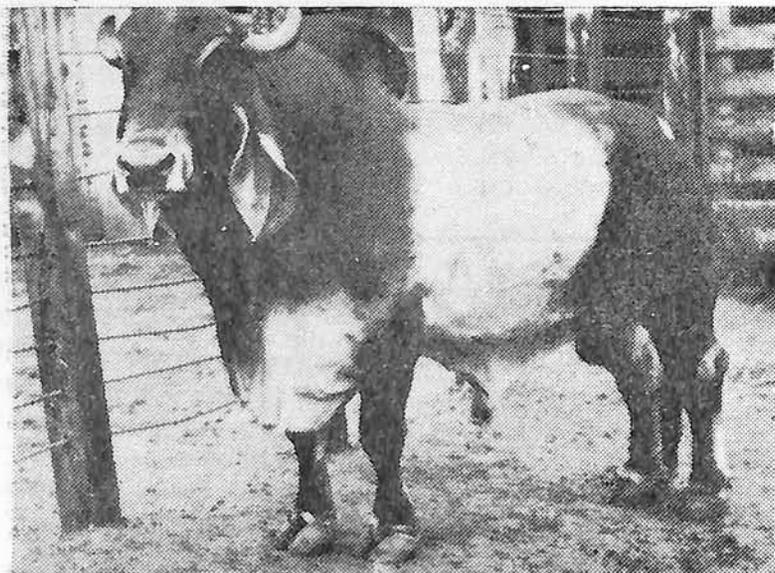
no Município de Verissimo — MG — de

GERALDO LEMOS

A seleção base de formação de novos plantéis nacionais e internacionais



CARINHOSO — 8 meses — Contrôlê 82-B — Filho de PERNAMBUCO — R. G. 36042 e OMÉRIDA — R. G. 278 — Foi premiado na V Exposição de Araxá em 1968



SONETO — R. G. 3242 — Campeão da Raça e Tipo Frigorífico em Araxá e Campeão Nacional em Uberaba em 1965



RAÇA + LEITE + PESO

*Chácara
Sundernagar*

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B
Apto. 1 — Fone : 1518
UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação própria, marca VR, servido pelos raçadores

SUBUDH - III

escolhido e importado diretamente da Índia, em 1962. Filho de SUBUDH e SANÓSARA (4.567 quilos - 10.060 libras)

JAIDEW

fundador da categorizada linhagem Gir leiteiro de Urulikunchem, de produção controlada — média de 10.000 libras (4.540 quilos) por lactação, é pai de

SUBUDH

e avô de nosso touro

INDOSTAN

filho de Sara - Hindostani Campeã Nacional da Índia no Concurso Leiteiro de Anand, em 1961, com a média de 24.600 quilos (3 dias, 3 ordenhas), ao qual concorreram tôdas as raças leiteiras da Índia.

Balanças Açôres

CAIXA POSTAL, 425 — APUCARANA
RAUPP & CIA.



VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS. TEMOS AGENTES EM TODO O BRASIL
Em UBERABA, CX. POSTAL, 196

Tipos: de Confinamento 1.500 Kgs até 80.000 quilos

DADOS TÉCNICOS:

Madeira de lei (Peroba Rosa), tratada com Fenol, contra cupim e Caruncho.

Mesa com 2 colunas, isolada da balança, evitando, assim, vibrações, facilitando a leitura do pêso.

GARANTIA DE 5 ANOS:

E' TÔDA PARAFUSADA, pois, para Açôres, prego é coisa superada. Além destes tipos, fabricamos Balanças para até 100 animais, para Caminhões, Jãmanta, Vagões Balanças, Tanques para óleo e outras mais.



PRODUTOS VETERINARIOS INSETICIDAS TORTAS E RAÇÕES

Uberaba - R. Manoel Borges, 24 - C. Postal, 182 - Tel. 2791 - Res. Tel. 2964 - Minas Gerais



CASA FERNANDO SABINO DE

José Santiago Sabino de Freitas

ADUBO — PRODUTOS PARA AGRICULTURA — ARTIGOS DOMÉSTICOS

Praça Rui Barbosa, 9 — Fone: 10-22
Caixa Postal, 333

UBERABA — MINAS GERAIS

A SUA CASA EM UBERABA.



GRANDE HOTEL

Em dois edifícios interligados, contendo: 100 apartamentos e 50 quartos — 4 elevadores — Telefones — Salas — Lavanderia e Tinturaria — Restaurante — Bar "Galo de Ouro" e "Cine Metrôpole".

Prop. e Adm. da Cia. Cinematográfica
São Luiz

Avenida Leopoldino de Oliveira, 350

Fones: 2-881 e 2/3/4/5

UBERABA — Triângulo — Minas Gerais

Dores do Indaiá - M G.

e a sua

IVª EXPOSIÇÃO AGRO - PECUÁRIA

Esplendida mostra de selecionados animais dos mais destacados planteis dos criadores mineiros no magnifico Parque «SEGEFREDO COSTA»

Rep. de Fausto Oswaldo Boaretto

DORES DO INDAIÁ, município situado em região grandemente pastoril do Estado de Minas Gerais, por quatro anos consecutivos realiza as suas Exposições Agro-pecuárias. De ano a ano maior o número de animais expostos e mais elevado indice de selecionamento das raças bovinas, dentre as quais se salientam as de origem indiana: os zebus. O Parque em que se realizam as Exposições, graças aos esforços da Diretoria da Rural de Dores do Indaiá, se apresenta, hoje, como um dos melhores de Minas Gerais. O certame se realizou de 20 a 24 de Junho, com um programa bem elaborado que foi quase na sua totalidade cumprido. Assim foi:

Inauguração dia 20 de Junho, tendo como ato preliminar, às 14 horas, Missa no Palanque Oficial no Parque de Exposição SEGEFREDO COSTA, celebrada pelo Reverendissimo Padre Julio Franco auxiliado pelo padre Filizolla.

As 15 horas, solenidade de inauguração da 4ª. Exposição, ocasião em que discursou o Presidente da Associação Rural, Sr. Ronaldo de Alcântara Costa, seguido do Sec. da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Sr. Dr. Evaristo S. de Paula, ocasião em que desculpou-se por não ter ainda cumprido tudo o que havia prometido, mas não porque não quizera, mas sim, por falta de oportunidade, mas reafirmou que antes de deixar a secretaria, suas promessas seriam cumpridas.

Estiveram presentes as autoridades locais, civis e militares

As 16 horas, o sr. Ronaldo de Alcântara Costa, foi homenageado por seus companheiros de luta, sendo agraciado com uma bela taça.

Em seguida realizou-se o desfile de animais e logo após realizava-se no recinto, com as fa-

mosas tropas de animais bravios das cidades vizinhas o espetacular rodeio.

As 22 horas, no Clube Dorense, realizou-se o grandioso baile de inauguração da IVª. Expo-



O reverendo Pe. Julio Franco celebrando a missa no interior do Parque, ato preliminar da inauguração da IVª. Exposição

sição de Dores do Indaiá, com a apresentação das candidatas a Rainha da Exposição.

Devemos salientar as belas diversões promovidas na pista do parque, pelo consagrado locutor e animador sr. Elias Tavares, que nas festas pecuárias de Minas Gerais, sua presença torna-se indispensável, devido a seu grande conhecimento e prática em animar exposições.

Nos dias 21, 22 e 23, tivemos o parque bastante movimentado, ocasião em que várias transações foram concluídas.

Dia 24 às 14,30 horas, deu-se início ao encerramento da IVa. Exposição Agro Pecuária de Dores do Indaiá.



Fala na abertura do certame o dinâmico presidente da Rural, Sr. Ronaldo de Alcântara Costa, ladeado pelo sr. dr. Evaristo S. Paula, e o sr. Prefeito Municipal José Izidoro Pinto

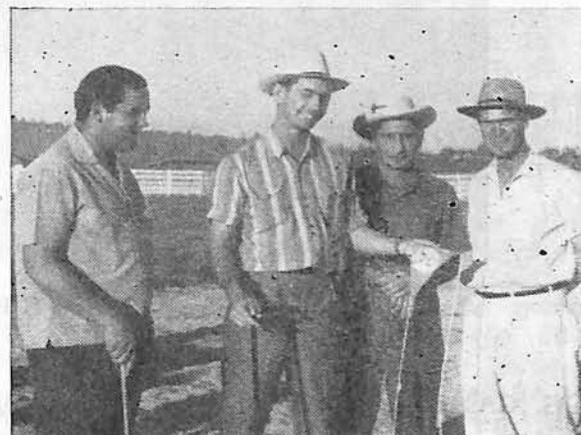


Discursa o Dr. Evaristo S. de Paula, Secretário da Agricultura



Sr. Ronaldo de Alcântara Costa, e sua esposa, Oldalia Costa, após receberem uma bela taça das mãos do Sr. Elias Tavares, numa homenagem de seus companheiros de luta

Após o discurso de agradecimento do Presidente, do Sindicato Rural, sr. Ronaldo de Alcântara Costa, Elias Tavares deu início ao desfile de animais premiados nas melhores classificações com a entrega de prêmios aos expositores.



Comissão Julgadora das Raças Indianas composta dos srs. Evaristo Antonio de Paula, Hélio Ronaldo Lemos e Dr. Dalor Teodoro de Andrade, estando a seu lado o sr. Ronaldo Alcântara Costa

Em seguida realizou-se o tradicional Rodeio e à noite, tivemos um grandioso baile, com a coroação da rainha, no clube Dorense, encerran-



Ao lado do criador José Procópio Gontijo está a srta. Marilda Bernardes, rainha da IVa. Exposição e o prefeito Sr. José Izidoro Pinto

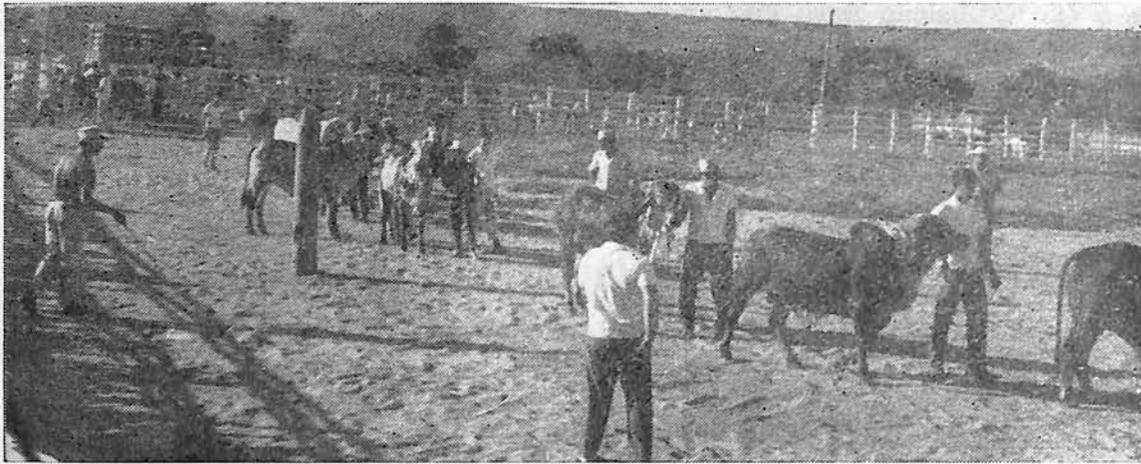
do com chave de ouro a IVa. Exposição de Dores do Indaiá.

TÓPICOS DO CERTAME

610 animais expostos, sendo na maioria da raça GIR.

—Vendas realizadas: NCR\$ 150.000,00.

A rainha da Exposição foi eleita por unanimidade de votos.



DESFILE DE ANIMAIS

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO DE DORES DO INDAIÁ

RAÇA GIR

Campeão Junior — REVED N. 112 — 19 meses — Exp. Jorge Cordeiro Souza.

Res. Campeão Junior — CONDE N. 209 — Jorge Cordeiro de Souza.

Campeã Junior — MELODIA N. 282 — Salvador Jorge Miziara — Uberaba—MG.



Dr. Dalor Teodoro de Andrade ladeado pelos criadores Uberabenses Srs. Salvador Jorge Miziara e Domingos Alves Gomes

Reservada Campeã Junior — DÁDIVA — Dr. Gabriel Donato de Andrade.

Campeão Senior — MANTO — José Procópio Gontijo.

Reservado Campeão Senior — GANDY — Dr. Gabriel Donato de Andrade.

Campeã Senior — MALU' — Salvador Jorge Miziara.

Reservada Campeã Senior — BARI-TA — Gabriel Donato de Andrade.

Melhor Conjunto da Raça Gir — PÉROLA, MELODIA, SAIONARA e MA-

LU' 2a. — Salvador Jorge Miziara.

Melhor Conjunto Progenie de Pai — PANJAB, ZATI, CEREJA e LENDA — Jorge Cordeiro de Souza

Melhor Conjunto Progenie de mãe — JATI MALU' e Panjasinho — Jorge Cordeiro de Souza.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão Junior — DUVIDOSO — Domingos Alves Gomes.

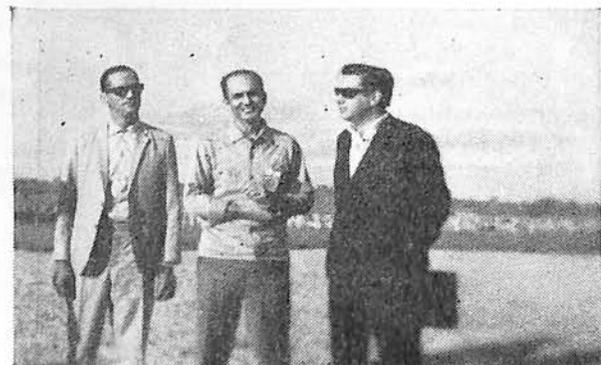
Campeonato H. P. B.

Campeão Junior — ERASMO SO' NATA.

Reserv. Camp. Jr. — CID SO' NATA.

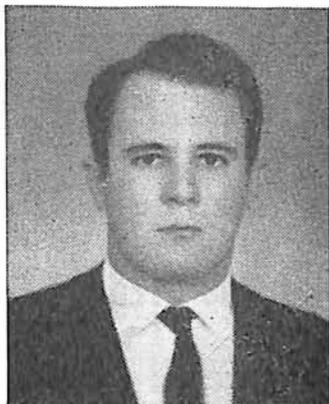
Campeão Senior — CASTROLANDA BEZ DONALD.

Campeã Senior — BARRADA — Urciano José Ribeiro.



Nesta foto, observamos a presença de dois criadores uberabenses — No centro, o sr. Gabriel Donato de Andrade, ladeado pelos srs. dr. Edilson Lamartine Mendes e dr. Arnaldo Rosa Prata

O PRESIDENTE QUE SAI



Paulo Pereira

Sendo a revista ZEBU de grande penetração no meio rural, órgão de informação e contato com os pecuaristas do Brasil, julgávamos oportuno e necessário escrever um pouco abordando parte da administração do Dr. Edilson Lamartine Mendes à frente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Éramos contido todavia, pelo escrúpulo e pelo receio de sermos mal interpretados e ficarmos situados na posição pouco lisongeira de bajuladores.

Aguardávamos por esta razão, sua saída da presidência, e agora sentimo-nos à vontade e sem constrangimento para cumprir esse desejo e até talvez o dever.

Nós que acompanhamos de perto, a luta, o esforço e o trabalho por ele desenvolvido, num período de transição, numa época convulsionada, cheia de incertezas e inseguranças, com uma depressão financeira que atingiu drasticamente a pecuária, não só de corte mas também de leite. Edilson enfrentava a cada dia uma nova dificuldade, um novo embaraço, mas ao invés de recuar, atacava-os com uma disposição firme de vencer e acertar. E quando tudo parecia perdido, surgia a solução, sempre sensata, comedida e equilibrada.

Em que pese as limitações impostas pela realidade de então, quando as solicitações e exigências superavam sempre as disponibilidades financeiras, procurou executar um programa arrojado de realizações, e foi assim que :

1 — Projetou a entidade internacionalmente, através dos entendimentos e negociações com outros países, no que concerne à exportação de reprodutores ;

2 — Procurou com empenho, apoiar e prestigiar com sua simpátia e contagiante



Dr. Edilson Lamartine Mendes

presença, a maioria dos certames agropecuários realizado no Estado e fora dele, e até mesmo nos países vizinhos ;

3 — No afã de possibilitar uma decisão consciente, mais criteriosamente estudada, colher novas sugestões e facul-

tar debates mais francos sobre as modificações no padrão das raças para registro, bem como o fechamento do livro, não mediu esforços e conseguiu a convocação do Conselho Técnico do S. R. G., que reunido em março próximo passado, tomou as decisões que já são do domínio público ;

4 — Realizou duas grandes exposições agropecuárias em Uberaba, destacando-se o majestoso certame de maio de 1967, marco decisivo de sua gestão, realização essa que trouxe, pelo volume de transações, um novo alento aos pecuaristas, injetando-lhes forte dose de otimismo, numa ocasião em que reinava uma onda de pessimismo generalizado ;

5 — Desenvolveu gestões e conseguiu a assinatura de um convênio com o INDA, para controle oficial de produção, visando em primeira etapa, o controle do desenvolvimento ponderal, iniciativa pioneira, de real significado e longo alcance, por tratar-se do primeiro passo objetivo em matéria de seleção.

Aqui abrimos um parêntese, para dizer que esse serviço encontra-se instalado nas dependências da ABCZ, contando atualmente com cerca de quinhentos animais inscritos, e as perspectivas de crescimento são muito animadoras considerando a extraordinária receptividade por parte dos criadores ;

6 — Com o dinamismo que lhe é peculiar, promoveu a instalação do Sindicato Rural de Uberaba, do qual é presidente ;

7 — Transformou a ex-Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, entidade de âmbito regional em Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, agora de âmbito nacional ;

(Cont. pág. 48)

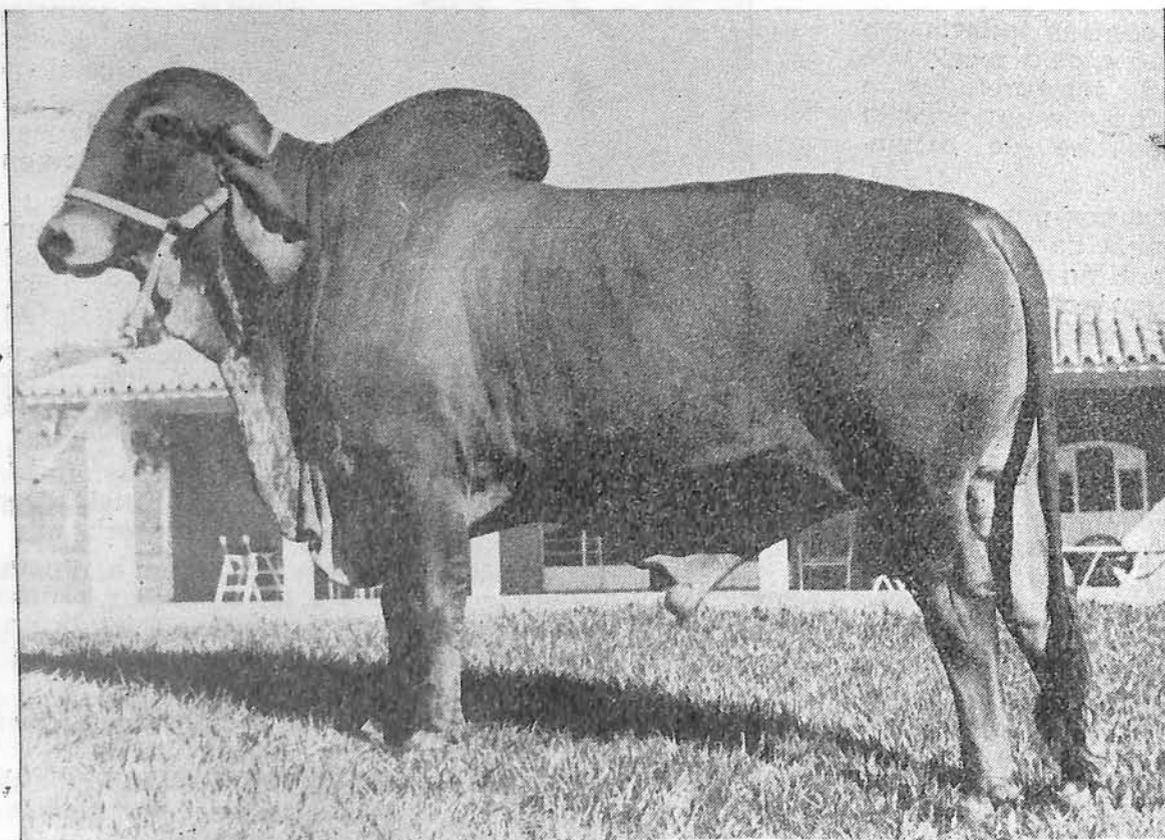
FERNANDO SOARES SAMPAIO

FAZENDAS:

TANGARA' E BOSQUE BELO

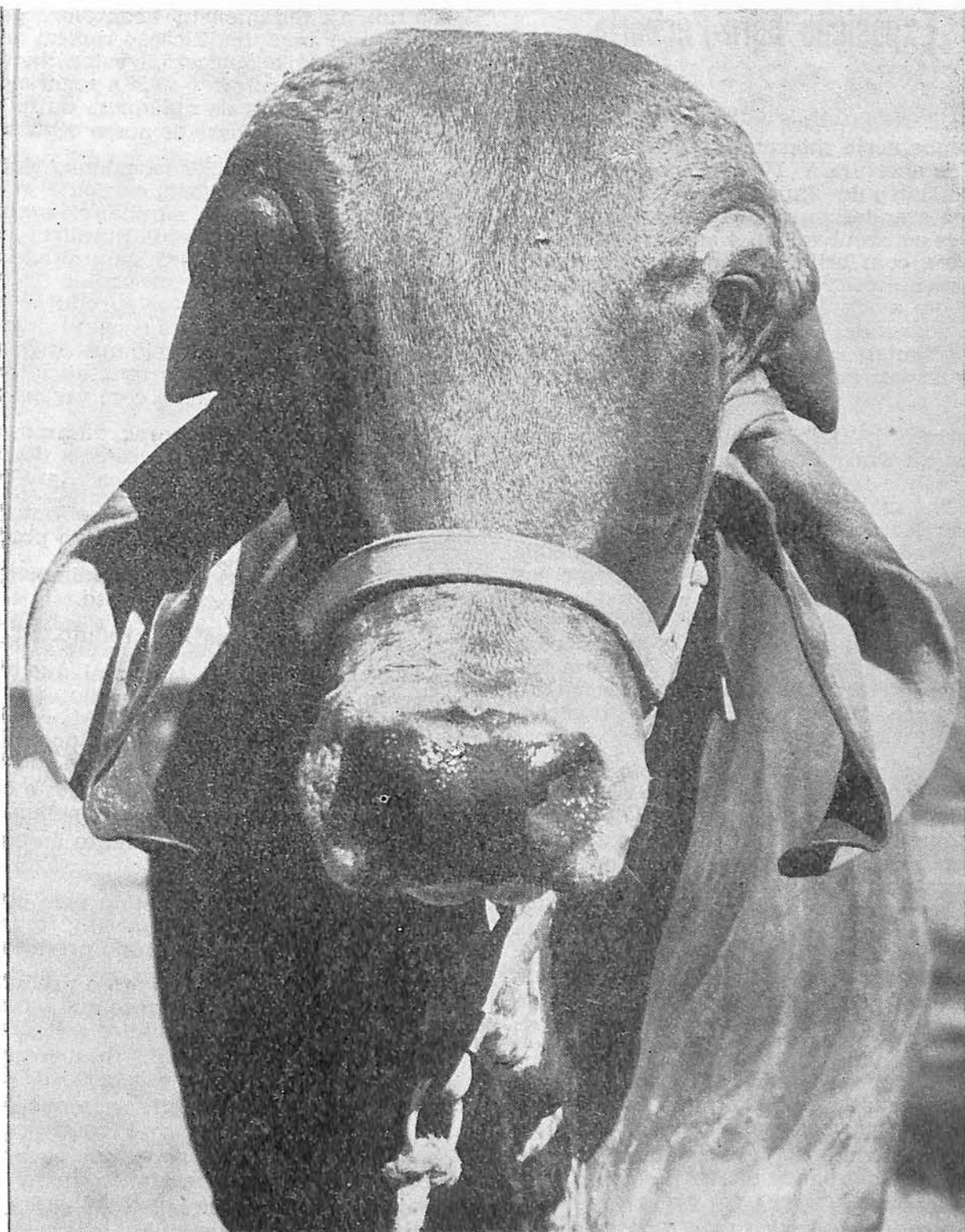
UBERABA — Rua Senador Pena, 55 - 8.º — Telefone 1288

KRISHNA ZAKLAU 240	KRISHNA PREMELATA 5.102	KRISHNA 5.705 PREMELATA	PRIATAN SAKINA



C A R N E
Com 22 meses pesou 483 kilos

Seleção: GIR e JAFFARABADI
SÓ COM REPRODUTORES P. O.



S
rca
itrada

R A Ç A

Discurso Pronunciado pelo Sr. Ronaldo de Alcântara Costa, Presidente da Rural, de Dores do Indaiá na Abertura da IVª Exposição Agro-Pecuária

Estamos neste momento, iniciando as solenidades de abertura à IVª Exposição Agro Pecuária de Dores do Indaiá, é por isso mesmo, motivo de grande honra e satisfação retermos pela 4ª vez consecutiva, em 4 anos, repetir estas solenidades, com brilhantismo cada vez maior, principalmente por contarmos nas solenidades de hoje com a presença de Vossas Excias. Dr. Evaristo Soares de Paula, Secretário da Agricultura; representante da FAREM, Sr. Prefeito Municipal e demais autoridades civis, militares e Eclesiásticas.

O sucesso que tem alcançado as Exposições realizadas em Dores do Indaiá, como em outros municípios que tenho tido a oportunidade de presenciar, é mais uma demonstração da pujança e capacidade de realizar da classe Rural, — mesmo lutando contra pesados encargos que lhe são impostos, pela incapacidade de realizar dos Governos, e isto é demonstrado de modo claro, na decantada CARTA DE BRASÍLIA, elaborada segundo os homens dos Governos, para proteção e Soerguimento da Agro-Pecuária Nacional, mas infelizmente para a Agro Pecuária e para o próprio País, até o momento não encontraram um meio de aplicá-la.

Recentemente, ou mais precisamente, em Maio deste ano, durante a realização da Exposição de Uberaba, tive a oportunidade de presenciar uma reunião da classe Rural com parlamentares (Deputados e Senadores) que diziam estar em andança pelo Brasil, para fazerem um levantamento das condições da Agro-Pecuária do País, a fim de levarem ao Sr. Presidente da República maiores esclarecimentos com relação à classe Rural, demonstrando claramente o desequilíbrio e a falta de conhecimentos dos governos da situação em que se encontra o homem do campo.

Elabora-se uma CARTA DE BRASÍLIA e depois é que querem saber da realidade da Agro Pecuária, e segundo o Secretário Evaristo de Paula, um dos poucos homens de Governo que tem suas vistas voltadas para o homem do campo, por ser um deles, que não se pode mais protelar a aplicação da CARTA DE BRASÍLIA, — porquanto considera básico para a nossa economia um processo urgente de desenvolvimento rural.

No nosso entender, este desenvolvimento rural em Minas e no Brasil, jamais existirá se os

governos não chegarem a conclusão de que a política Agrária, deve ser feita em função das necessidades da Agro-Pecuária e não em função das necessidades dos governos, que para atender os ombros da laboriosa, honrada e ordeira Classe Rural, pesados tributos, como o I. C. M., fazendo com que a cada dia mais se aproxima o seu fim, e o dia que isto acontecer, porque se não houver uma modificação radical na política Agro Pecuária, acontecerá, e estará também em risco tôda a estrutura e tôda a segurança Nacional, porque antes de qualquer outra coisa, a Agro Pecuária é a base de nossa segurança.

Temos presenciado constantemente e por tôda parte, a disparidade existente o Produto Agro Pecuário, sempre sem mercado e mais barato, e os produtos que o Ruralista necessita adquirir, para produzir, sempre mais caros o que nos leva à realidade absurda e incompreensível de que quanto maior produção tem um ruralista, maior também é o seu prejuízo, e para que isto seja corrigido, creio que os governantes têm que reconhecer que uma iniciativa neste sentido deve ser tomada e com urgência.

Com o intuito de colaborar, ousamos dar uma sugestão, que julgamos necessária de princípio, para a modificação da política Agro-Pecuária:

I — Modificar o modo da cobrança do I. C. M., taxando um preço de custo do produto.

II — Garantia do preço mínimo, que seja condizente com o preço de custo.

III — Mercado para o produto.

Tôda preocupação, tôdo mal, que existe atualmente na política Agrária estão relacionados dentro destes três itens. O I. C. M., é cobrado do produtor pelo preço total do valor real do produto, não se considerando nada do que se gastou ou do que lhe custou para produzir, e os governos podem ter a certeza de que nenhum produto Agro Pecuário, cai do céu, muito embora tôdos eles dependem dos céus.

O preço mínimo garantido pelo governo é em todo produto abaixo do custo; forçando naturalmente um prejuízo a todo produtor.

E a falta de mercado para o produto obriga o produtor a venda pelo preço que o comprador oferecer mesmo que o prejuízo seja grande, como constantemente ocorre, mas precisa do dinheiro para saldar uma prestação de financiamento no Banco do Brasil; creio que solucionados estes três itens, a Agro-Pecuária estará em condições de proporcionar a qualquer governo uma ajuda efetivamente grande, para tornar o Brasil maior, e mais brasileiro, e aos brasileiros melhores condições de vida.

Para terminar faço de público os meus agradecimentos a todos que tem concorrido para o brilhantismo desta exposição, em especial aos senhores Expositores.

FORMOSA - GOIAZ

na XVIIIª Exposição Agro-Pecuária

de 29 de Junho a 1 de Julho de 1968

Reportagem de Sebastião S. Borges



Don Vitor, quando celebrava a Santa Missa

Há 18 anos a grande cidade de Formosa, quase cidade satélite da capital Federal, realiza as suas exposições agro pecuárias que atraem expositores de toda a sua vasta região e visitantes de todo o Estado de Goiás e Minas Gerais, além de vários outros Estados.

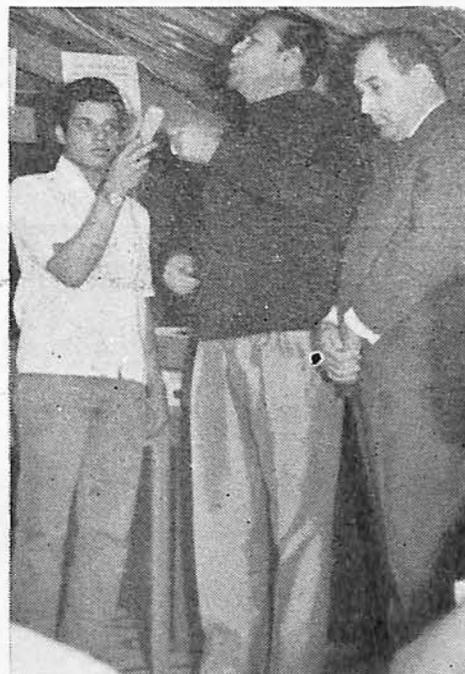
HASTEAMENTO DO PAVILHÃO

Tiveram início as solenidades de abertura da XVIII Exposição Agro Pecuária de Formosa,



Hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Vice-Governador Dr. Osires Teixeira

com o hasteamento do Pavilhão Nacional, na presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas.



Vice-Governador Dr. Osires Teixeira, quando discursava

Em seguida, foi celebrada a missa, pelo Reverendíssimo Bispo prelado de Formosa, Dom Victor.

DISCURSANDO O VICE-GOVERNADOR

Logo em seguida, usou da palavra o Vice-Governador do Estado, Dr. Osires Teixeira, ocasião em que afirmou que a Exposição de Formosa grandes benefícios trazia para a agricultura e pecuária do Estado de Goiás, devido ao seu alto padrão, as grandes linhagens de gado que ali se encontrava.

PARQUE PARANÁ

Devemos reconhecer que o Parque Paraná, não ofereceu capacidade p/ o grande número de animais presentes, mas em compensação, medidas extraordinárias foram tomadas p/ que o problema fôsse sanado de modo satisfatório. Têm-se

FAZENDA

PROPRIEDADE

ODILON

IPAMERI

Com 16 animais levantou 25 prêmios na XII exposição de IPAMERI, GO. — e o 1.º prêmio de melhor pecuarista do ano de 1968 na região. —
Com 10 animais levantou 14 taças na XI exposição de Pires do Rio. —

Finalmente, através do fabuloso raçador DOLINO, confirmando a sua alta qualidade genética, obteve por intermédio de suas filhas, todos os primeiros prêmios em suas categorias, em PIRES DO RIO, IPAMERI e FORMOSA



Marca

OV

do gado

PRÁTICO — 1.º prêmio em ARAGUARI em 1965. Reservado Campeão em Formosa — 1965 — Campeão em IPAMERI em 1965

BOA VISTA

DE

V A Z

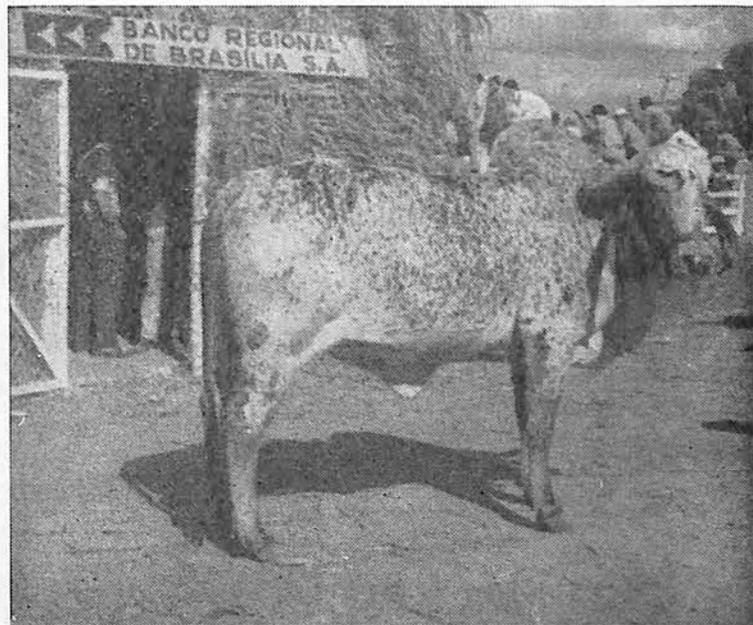
GOIAZ

MIRAGEM

Nobre detentora de varios prêmios,
tais como :

1.o Prêmio e Campeã em IPAMERI -
GO. em 1968

1.o Prêmio em ARAGUARI em 1968.



Da esquerda para a direita — DOLINO, DALAS, DALAI e DELI
Prêmios conquistados : 1.o Prêmio em Barretos — Categoria: Bezerros
Reservado Campeão na Xa. Exposição de Ipamerí
Campeão da Raça e Carne na XI Exposição de Ipamerí
Campeão da Raça e Carne na Ia. Exposição de Pires do Rio
Campeão na XVIII Exposição de Formosa

(Continuação da pág. 29)

em mente, que os líderes pecuaristas da região, através de seu sindicato, dentro em breve, venham a construir em Formosa um novo Parque Agro-Pecuário, que venha a atender por longos anos o ritmo acelerado de progresso da cidade do Gado Zebu.

RODEIOS

Com vibrante entusiasmo, o povo de Formosa assistiu a rodeios dos mais espetaculares. Compareceu este ano, animais várias vezes mais bravios do que os dos anos anteriores.

NEGOCIOS

Numerosos e vultosos negócios de animais foram realizados durante os dias de Exposição, tendo sido vendidos excelentes reprodutores para muitos criadores, que têm em mente reforçarem plantéis.

AUTORIDADES

Quero que nos permitam em nome do povo de Formosa, ter a liberdade e o prazer de enviar os nossos mais sinceros votos de respeito e admiração a ilustres cidadãos e cidadãs, que colaboraram para o êxito desta exposição. Agradecemos também às autoridades ali presentes, a seguir :

Dr. Osires Teixeira — Vice-Governador de Goiás ; Sr. Wilson Juvenal de Almeida — Prefeito de Formosa; sr. Pedro Chaves Filho, Presidente do Sindicato Rural; dr. Antonio G. de Oliveira, Ministro do S. T. F. ; Dr. Paulo L. Malheiros, Presidente do Banco Regional de Brasília; Deputado Elcival Caiado, Presidente da Assembléia Legislativa de Goiás; Dr. Antonio F. Lima, Secretário da Agricultura de Goiás; Dom Victor, Bispo Prelado de Formosa; contamos também com toda a diretoria do Sindicato Rural; Sr. Odilon Vaz, grande criador de Goiás; Srta. Elza Guima-



Aspecto dos Rodeios



Aspecto do desfile de animais dentro do Parque PARANÁ



DA ESQ. PARA A DIREITA : Sr. Pedro Chaves Filho, Presidente do Sindicato; o ilustre Prefeito de Campo Grande, Goiás ; o sr. Odilon Vaz, criador de Ipamerí; o Vice-Governador, Dr. Osires Teixeira. O sr. Odilon Vaz segura o famoso boi campeão, DOLINO.



O Presidente do Banco Nacional de Brasília, entregando uma taça a um dos criadores premiados

rães, rainha da exposição e finalmente, Sra. Ana Balduino Chaves, lider das professoras de 14 municípios.

ENTREGA DE PREMIOS

Foram entregues vários premios, que mostramos a seguir :



Ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. dr. Antonio G. de Oliveira, entregando a taça a um criador premiado



Um flagrante do desfile de trajes típicos. Esta bela moça é representante da Guanabara

DIRETORIA DA S. RURAL DE FORMOSA

Presidente — Pedro Chaves Filho
Vice-Presidente — Manoel Alves da Mata
Secretário — Sebastião V. Lôbo
Tesoureiro — Domingos Jesus Guimarães

DESFILE, COROAÇÃO DA RAINHA E BAILE

O desfile de trajes típico foi realmente bonito, onde apresentaram moças de vários Estados do Brasil.

A vencedora do Certame e que realmente fêz júz, pela sua beleza, é a srta. Elza Guimarães.

No dia 1 de julho de 1968 realizou-se o grandioso baile da rainha, e de encerramento. Contamos com a presença de várias autoridades no recinto e o baile foi um sucesso.

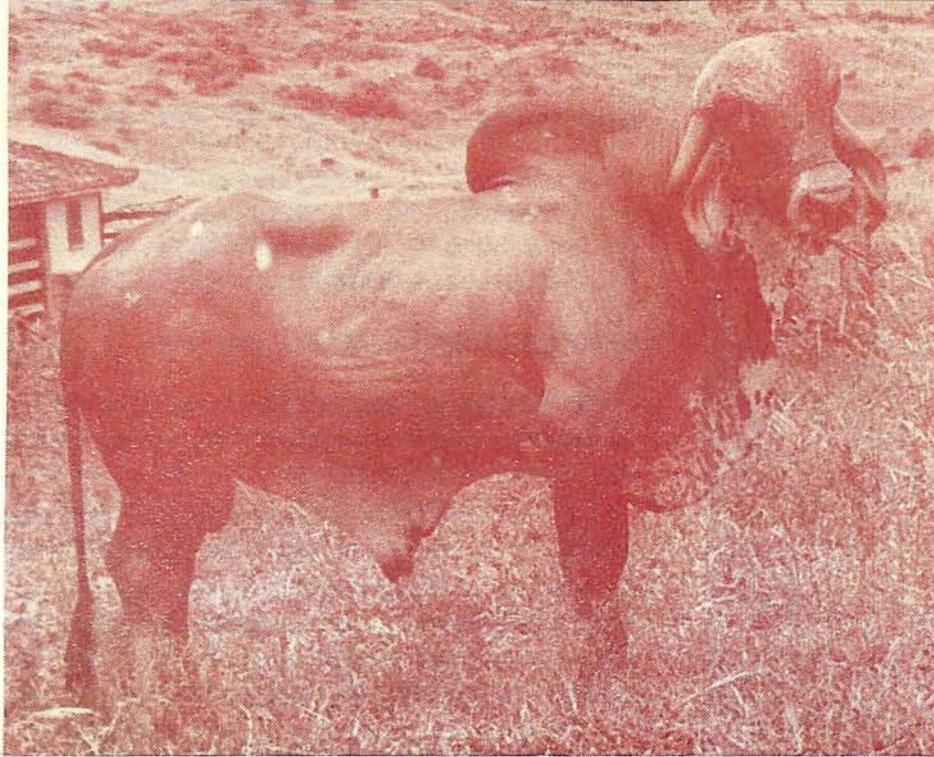


Esquerda para a direita : Sr. Pedro Chaves Filho, Rainha Elza Guimarães e o sr. Odilon Vaz

OS 5 PRIMEIROS CRIADORES DO CERTAME

MANOEL ALVES MATA	45 pontos — T19
IRMÃOS RIBEIRO	27 pontos — T18
DR. HELI TOSCANO	22 pontos — T20
JOFRE EDUARDO CHAVES	20 pontos — T21
ADIR ALVES MATA	17 pontos — T22

(Cont. na pág. 36)



NORTE — J5 — 65 — R. G. 3991 — Filho do Campeão Nacional NORTE — J5 — R. G. 4356 e NATA — J5 — R. G. B-5769

FAZENDAS

SANTO ANTONIO

Situadas nos municípios de
COARACÍ — ALMADINHA
e SANTO ANTONIO,
propriedade

ANTONIO BARBOSA

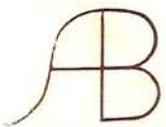
Endereço : Rua Nacional
ITABUNA — F

25 ANOS DE SELEÇÃO
Iniciada em

A seleção é detentora de 12 campeonatos
da raça Gir e 6 campeonatos
grande genealógico

Grandes Expoentes

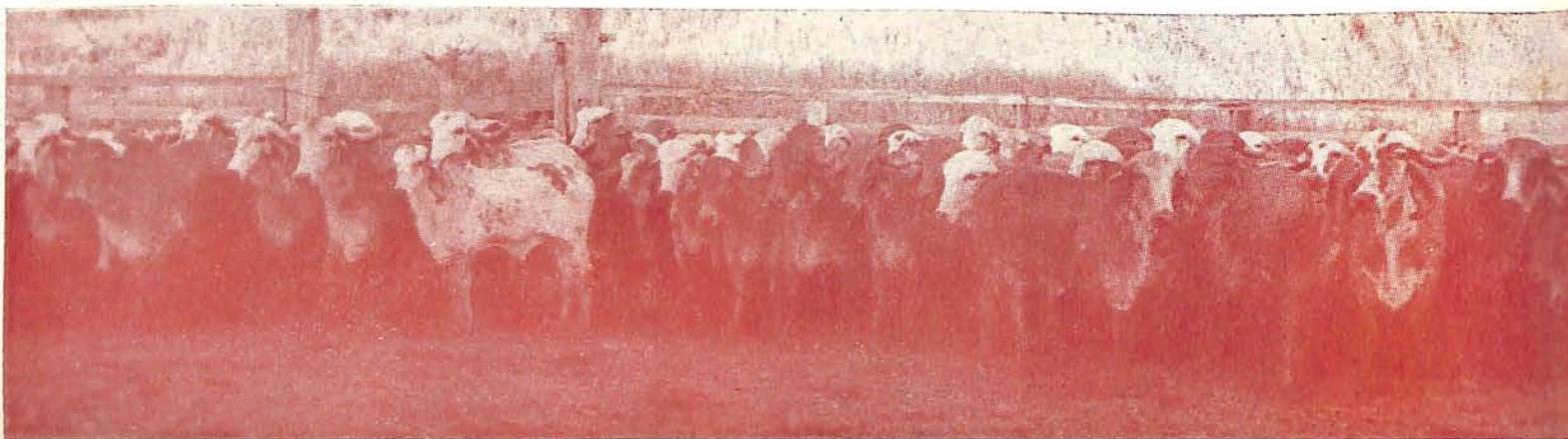
Marca



do Gado

FAZENDAS

SANTO ANTONIO



VISTA PANORÂMICA DE PARTE DO PLANTEL — TÓ

A ORGANIZAÇÃO MOSTRARÁ NUMA SEQUENCIA DE 24 PÁGINAS (2 POR EDIÇÃO) PARTE DO

REUNIDAS

RIO DO OURO

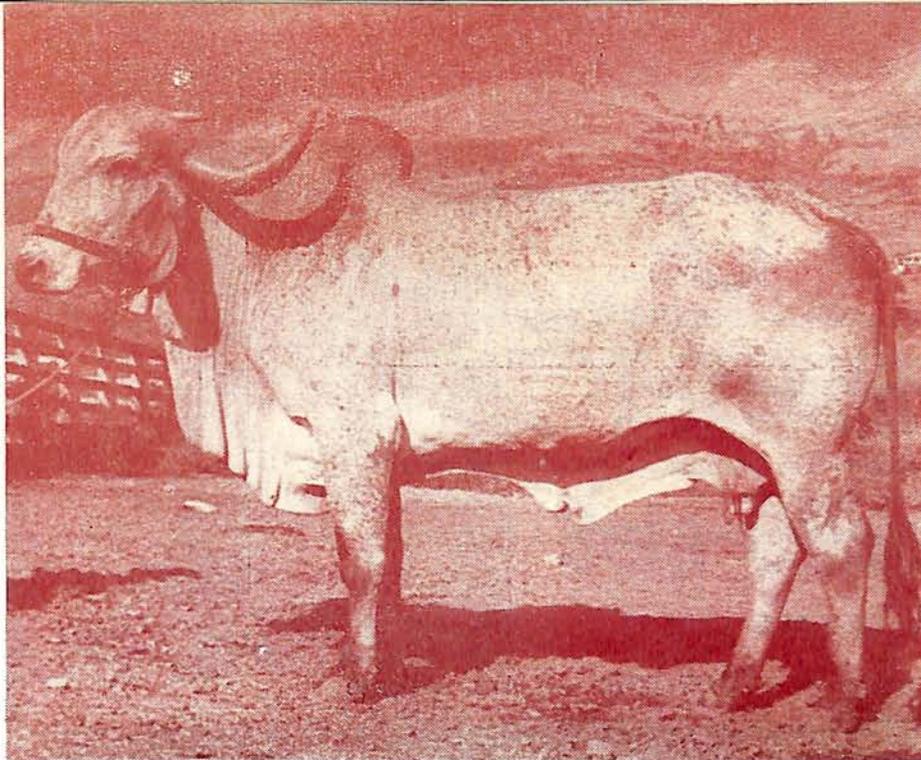
Municípios de
IBICUI (Bahia)
em Itapetinga (Bahia)
ade de

OSA TEIXEIRA

ções Unidas n. 526
Estado da Bahia

DA RAÇA GIR
1943

peonatos de machos e fêmeas
de Raça e Família, filhos do
OURO FINO



SAFIRA — R. G. 12571 — Campeã Estadual da Raça GIR
Itapetinga — 1962

do Plantel GIR das

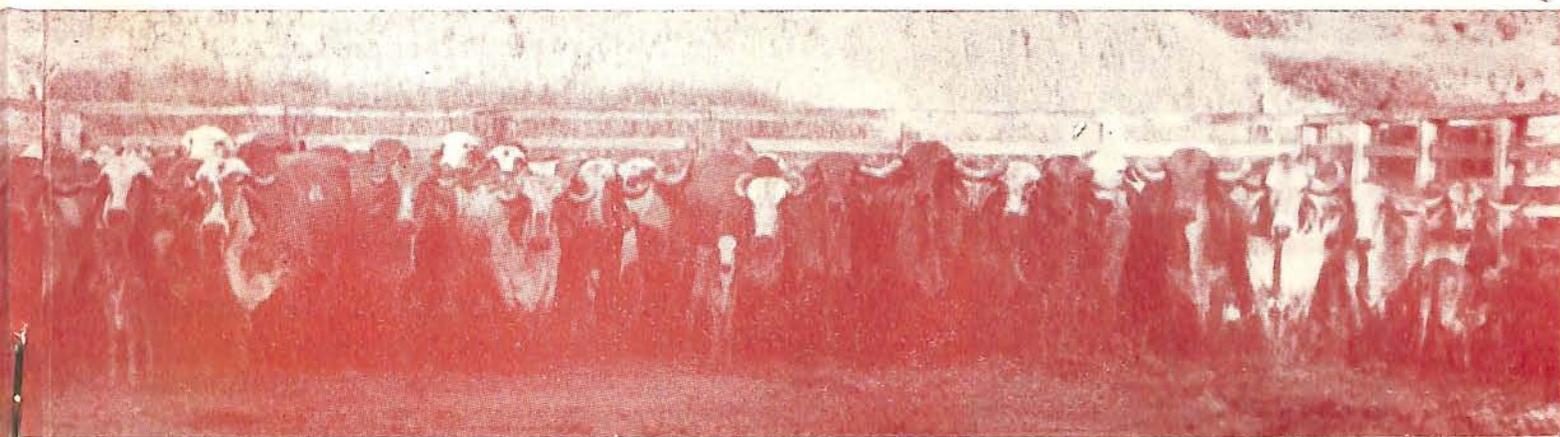
REUNIDAS

E RIO DO OURO

Marca



do Gado



DAS AS RESES SÃO REGISTRADAS E CONTROLADAS

SEU GRANDE PLANTEL, DO QUAL CONSTA TAMBEM FILHOS DE KRISHNA SUDA

JULGAMENTO DOS ANIMAIS

RAÇA GIR

Campeão — DOLINO — Odilon Vaz.

Reservado Campeão — CABUZI — Marinon-des Monteiro de Araújo.

Campeã — MIRAGEM — Odilon Vaz.

Reservada Campeã — DUQUEZA 3a. — Dr. Julio Q. da Costa.

Campeã Junior — ENÓIA — Eduardo de Paiva Neto.

RAÇA NELORE

Campeão — CORINTO — Ary Valente Ornelas.

Reservado Campeão — PEGADO — Romeu Bento de Miranda.

Campeão Junior — RECURSO — João Gilberto da Costa Carvalho.

Reservado Campeão Junior — GUINÉU DO AR — Dr. Paulo L. Malheiros.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — PARAISO — Wilson B. da Costa.



Srta. Elza Guimarães, dançando a valsa de coroação com o grande criador de Ipameri, sr. Odilon Vaz



Sra. Ana Balduino Chaves, auxiliando o sr. Odilon Vaz a colocar a faixa de rainha na Srta. Elza Guimarães

Reservado Campeão — PRINCIPE — Odilon Vaz.

Campeão Junior — BARULHO — Pedro Miranda de Oliveira.

Campeã — GOIANITA — Odilon Vaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devemos considerar que Formosa e seu povo, tem por si só um belo futuro e um grande campo à sua frente, devido à sua invejável posição Geográfica não só dentro do Estado de Goiás, mas também dentro do Brasil.

Tivemos a oportunidade de presenciar em Formosa, na sua XVIII Exposição Agro-Pecuária e também de notar o espírito progressista e o bom senso, o sacrifício e a alta disposição de trabalho em conjunto, que possibilitou para que tudo ali se desenvolvesse dentro de um clima agradável, construtivo e objetivamente eficaz.

A nossa reportagem agradece ao hospitaleiro povo de Formosa, a gentil acolhida que nos foi feita por ocasião de sua XVIII Exposição e despede-se desejando uma feliz Exposição em 1969 quando lá estaremos novamente.

ATE' BREVE, FORMOSA, ATE' O ANO QUE VEM, QUANDO ENCONTRAREMOS MAIS FACILIDADES, MAIORES POSSIBILIDADES DE SUCESSO EM TÔDAS AS DIREÇÕES, POIS, O LEMA DEVE SER: "SEMPRE PARA A FRENTE", ASSIM, TODOS PATRIÓTICAMENTE PENSANDO, FARÃO DÊSTE BRASIL GIGANTE, UMA NAÇÃO CADA VEZ MELHOR.

ZEBU



VR

Fazenda Bela Olinda

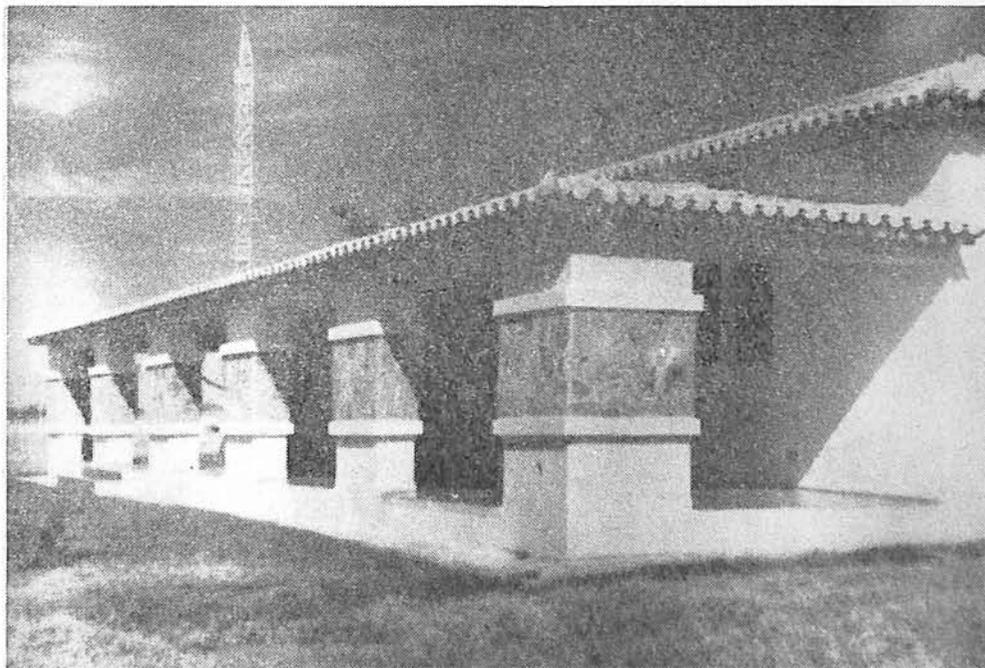
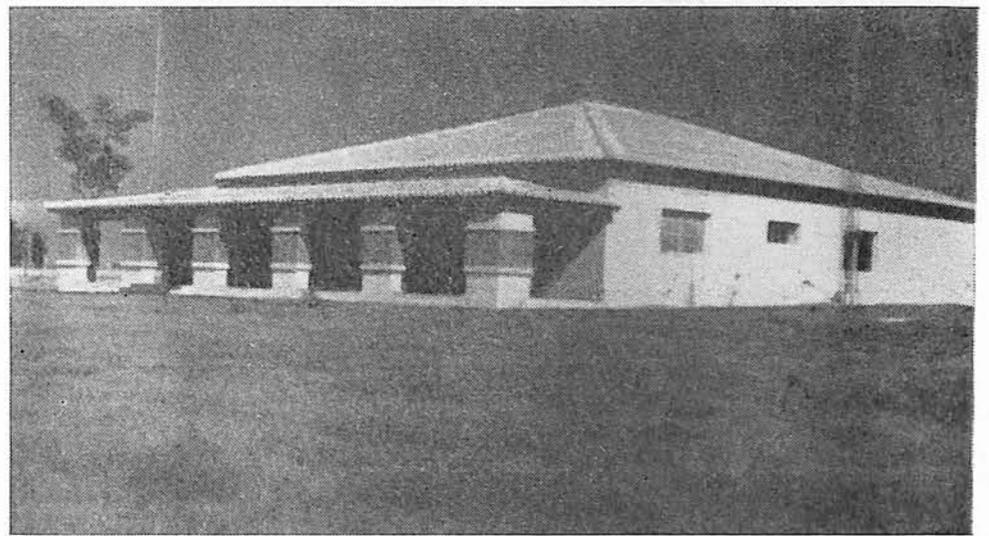
SELECÇÕES
GIR

★★★

NELORE

★★★

Mangalarga
Paulista
Também!



Recebemos com enorme
prazer a SUA VISITA

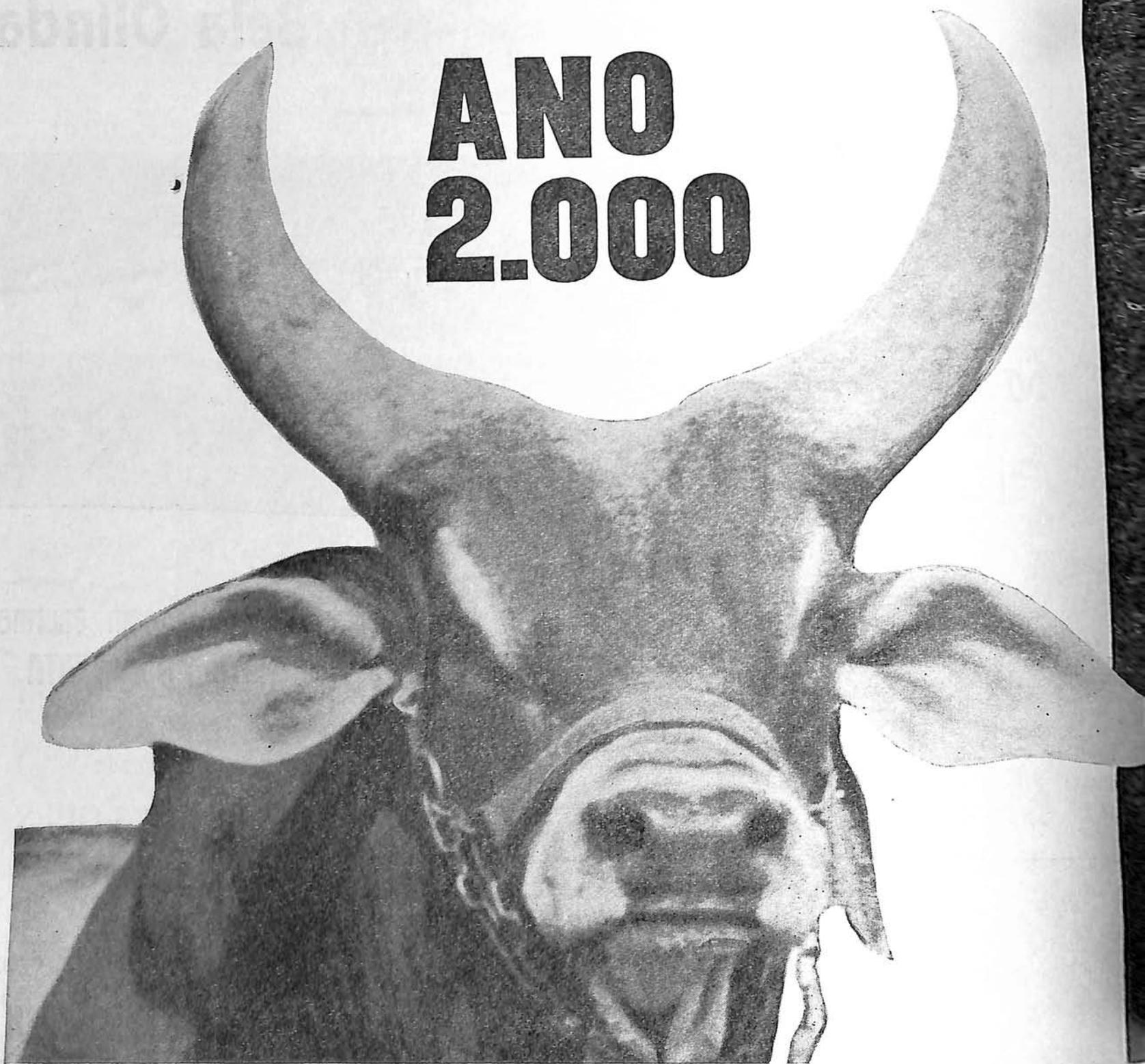
Propriedade

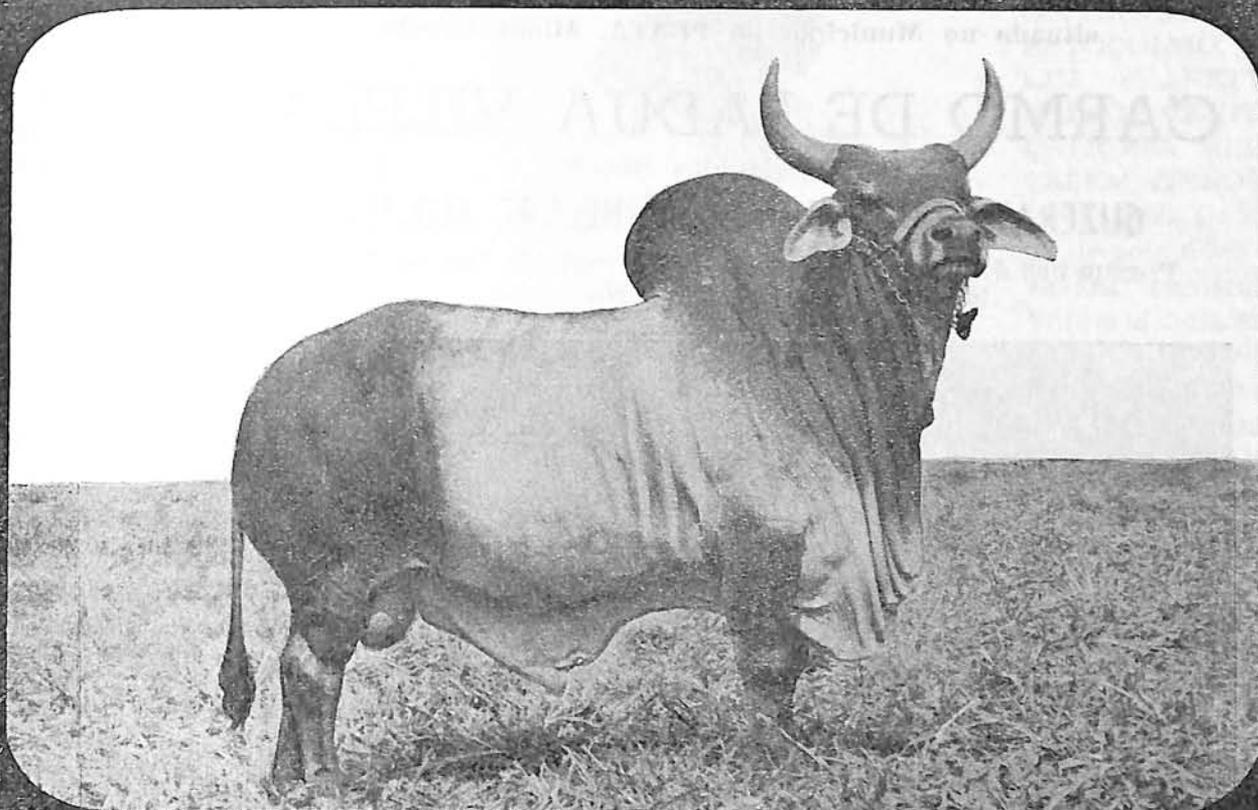
PYRAGIBE LOPES
CANÇADO

PARANAIBA - Mato Grosso

**JÁ COMEÇAMOS A
PRODUZIR O GADO
DE CORTE DO**

**ANO
2.000**





EMONÁ

Ele produz mais carne, em menor tempo, com a melhor conversão. E muito antes do ano 2.000 atingiremos a mais de 24 arrobas de carne, aos 2 anos de idade. Tem excelente caixa e muita rusticidade. É por isso que somos os criadores de Guzerá mais premiados do Brasil. Não é por acaso. É porque temos a melhor base genética - importada da Índia - e os nossos zootecnistas sabem como usá-la para produzir animais de melhor qualidade. Em nossas fazendas, já começamos a produzir o gado de corte do ano 2.000. E o trabalho continua.

GUZERÁ - A RAÇA CERTA PARA O BRASIL

LANSA - O MELHOR GUZERÁ DO BRASIL

LANSA



**LEÔNCIO DE
ANDRADE S.A.**

ESCRITÓRIO: RUA MÉXICO, 11 - 4.º ANDAR - TEL.: 42.1485,
52-9900, 52-0562 - RIO - GB - FAZENDAS: FORTALEZA, EM
BARRETOS - ESTADO DE SÃO PAULO - TEL.: 2484; CONQUISTA,
EM VALENÇA - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TEL.: 5201 E 5315;
CONFIANÇA, EM PRADO - ESTADO DA BAHIA.

FAZENDA FAZENDINHA

situada no Município do PRATA, Minas Gerais

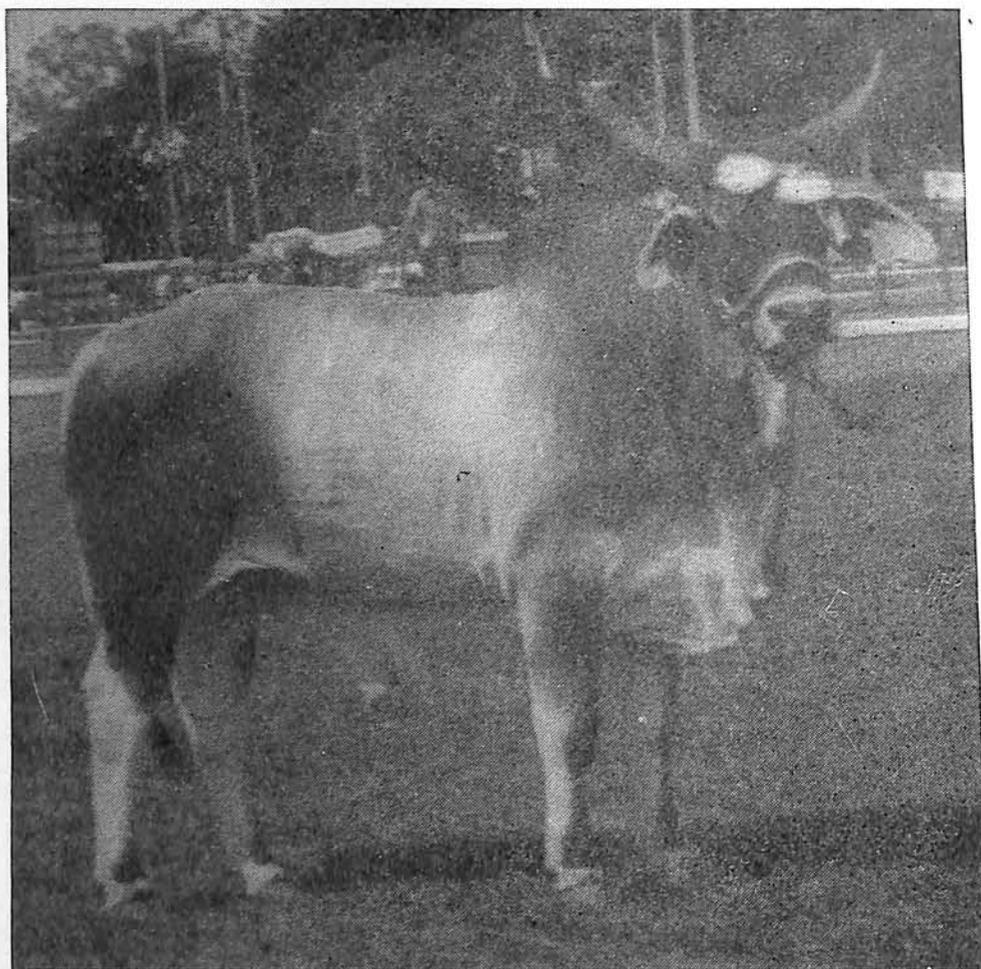
Proprietário :

CARMO DE PADUA VILELA

Alta Seleção das Raças

GUZERAT - GIR - NELORE E NELORE MOCHO

Possue nas 4 raças, mil Fêmeas, sendo mais de 300 registradas, entre Importadas e Nacionais



PARAV BOCAD CELAWATI da Cachoeira

Contrôle 150, 28 meses de idade, 400 quilos

Primeiro Prêmio e Campeão Junior da Xa. Exposição Nacional de Uberaba — Minas Gerais

RETIFICAÇÃO

Esta página retifica a publicação inserida em nossa edição de n. 256 referente mês de maio de 1968, página 45.

Por um lapso de nossa parte, do qual pedimos desculpas, publicamos na ocasião a localidade da Fazenda errado, ou seja : Município do Prata, Minas Gerais e não Patos de Minas, como saiu.

End. do Criador :

Avenida 15, n. 557 — Fone: 1021

BARRETOS — Estado de São Paulo

CRIADOR DE NELORE E GIR

Um dos grandes criadores de todo Estado, com fazendas no Estado de São Paulo e Norte do Paraná, e duas no município de Campo Florido, tendo como sede principal a Fazenda Santa Marta. Todas estas fazendas, possuem o que há de melhor, em raça Gir, e Nelore. O Sr. Walter de Castro Cunha, seleciona com mais carinho a raça Nelore, na fazenda Santa Marta (Séde), pois é a raça de sua predileção.

Como bom criador, em todo Estado e em nossa região, tem concorrido em todas as Exposições, principalmente em nossa cidade.

Tanto assim, que tem levantado diversos premios, principalmente com o raçador campeão IBÉRICO, da raça Nelore, que levantou o titulo de campeão em 64.

Num retrospecto de 64 para cá, vemos que o sr. Walter de Castro Cunha, conseguiu levantar a raça NELORE: — Campeão da raça e 1.º prêmio com IBÉRICO, em 1964, 1.º prêmio com JAGUATIRICA, em 64 também e 1.º prêmio com FATIMA, em 1965. E melhor conjunto em 1965 com LOUZA, LIMA, LOANDA e LEBLON. Todos premiados individualmente.

Já em 1966, conquistou o 1.º prêmio com INDIA, em 67 teve como Reservada Campeã NERVA. Além de outros prêmios, que já conquistou em todas as Exposições que se fez presente. O sr. Walter de Castro Cunha, é um criador de grandes gabarito, que desenvolve com serenidade e afinco todas as suas atividades, sendo estimado em todos os meios. Procura sempre aprimorar seus rebanhos, o que faz sob os



mais rígidos critérios da Zootécnia segundo os metodos e os ensinamentos atuais. NO MEIO SOCIAL é possuidor de elevado número de amizades, onde conquistou a simpatia de todos, pelo seu espírito bondoso que possui.

O sr. Walter de Castro Cunha teve uma tarefa árdua em 67, para aprimorar mais ainda seus plantéis de Gir e Nelore, que é um orgulho de todos os Estados do Brasil. Em 1968, êle fêz por bem, deliberar uma viagem ao Exterior.

E foi assim, que marcou um roteiro pelo velho mundo, juntamente com seus familiares para um descanso bem merecido.

Assim no dia 15 de julho, o sr. Walter de Castro Cunha, juntamente com sua digníssima esposa, sra. Alice Borges de Castro Cunha, acompanhada ainda de sua preadada filha, Srta. Maria Borges de Castro Cunha, seus progenitores sr. Arthur de Castro Cunha e sra. Julieta de Castro Cunha e mais ainda seus manos: Silvio de Castro Cunha, abastado fazendeiro em nossa cidade, e em toda região, e Maria Virgília de Abreu Cunha, Sr. Alberto de Castro Cunha e sua esposa sra. Marilda Machado Cunha, e o sr. Duarte Castro Cunha e sra. Dioné Soffiatte Castro Cunha, num total de 11 pessoas, que embarcaram em avião, diretamente para LIS-

BOA, seguindo depois para MADRI, PARIZ, LONDRES, AMSTERDAN, HAMBURGO, COPENHAGUE, JONKOPING ESTOCOLMO, OSLO, BERLIM, FRANKFURT, ZURIK, MILÃO, VENEZA, FLORENÇA, ROMA, BEIRUTE, JERUZALEM, GENOVA, NICE, voltando para Genova, e dali, dia 29 de setembro de 1968, a caravana comandada pelo sr. Walter de Castro Cunha, regressará ao Brasil, pelo "Vapor ENGENIO C", e sua chegada está prevista para o dia 9 de outubro de 1968.

—Transcorreu no dia 23 de Maio a data do aniversário natalicio do estimado criador uberabense, Antonio Barbosa de Souza, cidadão possuidor das mais nobres qualidades.

Aniversariou no dia 19 de junho de 1968, o dr. João Henrique Sampaio Vieira, homem de grande destaque na sociedade e no meio ruralista.

A ambos, nossos mais sinceros votos de felicidades e longevidade.

J. B.

Leia Assine Divulgue e Colecione A SUA REVISTA

O Gir Leiteiro em Uberaba

Jorge Bierrenach de Castro

(O presente artigo publicado no Suplemento Agrícola do Estado de São Paulo em junho de 67 «em data venia» o reproduzimos nesta edição por o considerarmos de bastante valor em qualquer tempo principalmente peço seu conteúdo informativo.

Nestas duas últimas décadas, a equipe da Fazenda Experimental de Uberaba, subordinada ao Ministério da Agricultura, desenvolveu um notável trabalho de melhoramento do gado "girado", em que se eliminaram todos os animais com qualquer característica de BOS TAURUS. Houve mesmo uma inversão de mentalidade, pois o Gir leiteiro é uma realidade e, não obstante, no início do trabalho era comum a matança de vacas que se destacassem pela produção de leite. Então era coisa rara um animal com produção diária de dez quilos, o que atualmente é corriqueiro.

Os filhos das melhores vacas leiteiras eram comumente acometidos pela diarréia branca, provocada, ao que se admitia, pela superalimentação; essa moléstia podia ser considerada de origem infecciosa, já que as vacas-mães, por serem muito produtivas, sofriam as consequências da mamite, provavelmente por não serem esgotadas e porque o bezerro não conseguia mamar toda a produção.

O inicial constava de cerca de 50 fêmeas, cuidadosamente escolhidas na região, às quais se uniram um ano depois mais 200 cabeças, também da região. Para as primeiras coberturas foram trazidos da Paraíba dois touros, em épocas diferentes, ambos filhos de vacas que se destacaram pela alta produção leiteira. Com essa escolha se iniciou a formação do Gir leiteiro, numa versão do trabalho realizado na Índia pelos ingleses, porém, com grande vantagem para o Brasil, cujo plantel é superior à raça Red Sindi, objeto desse melhoramento no Oriente.

Logo no segundo ano se iniciou o regime de duas lactações, mantendo-se o plantel em pastos com adubação completa em cobertura, e formados por catingueiro e jaraguá, as forrageiras mais comuns na região. As

novilhas eram enxertadas quando atingiam 270 quilos, qualquer que fosse a sua idade, porque se verificou que com esse peso elas atingiam plena maturidade e podiam gerar filhos sadios; esse peso era atingido pelos rebanhos comuns apenas aos 36 meses, quando podiam obtê-los aos vinte meses, desde que as novilhas e as vacas fossem convenientemente alimentadas.

Para o controle das coberturas a Fazenda Experimental mantém rufiões junto com as vacas e as novilhas, de modo que os campeiros podem separar diariamente as que se encontram no cio, para procederem à inseminação artificial, pratica comum naquela dependencia. Quinze dias antes da parição elas são recolhidas diariamente ao estábulo, para se acostumar com os tratadores e para não prejudicar a lactação, em consequência das alterações no seu regime de vida. Permanecem em piquetes próximos à sede, onde são observadas e assistidas constantemente.

Tomados os cuidados normais, numa criação bem conduzida, os bezerrinhos mamam todo o colostro nos cinco primeiros dias, passando à alimentação em balde, na base de um décimo do seu peso em leite, até os sete meses, quando são normalmente desmamados.

As duas ordenhas são registradas diariamente, para servirem de base à escolha das vacas mais produtivas. Aliás, quando da escolha dos primeiros animais, a seleção se fundamentou na produção diária e nos caracteres leiteiros. A média de lactação naquelas duas décadas foi de 280 dias, sendo as suas produções as seguintes, em 305 dias, para o rebanho :

1949	4,62	1958	7,88.
1950	6,55	1959	8,34
1951	7,49	1960	8,98.
1952	7,61	1961	8,78.
1953	6,41	1962	8,14
1954	6,92	1963	6,70.
1955	7,47	1964	7,29
1956	7,91	1965	6,53
1957	8,26	1966	7,62

A queda de produção em 1963 se deve à grande seca, à falta de ração e de verde, naturalmente, e nos últimos anos à nova orientação seguida pelos dirigentes da propriedade, atendendo a determinações do Ministério da Agricultura, mais preocupado no momento com o problema da alimentação dos rebanhos. Além disso houve redistribuição dos animais, porque em Patos, também no Estado de Minas, foi iniciado um trabalho semelhante e porque Brasília e Sete Lagoas seguem a mesma orientação.

Um exame do quadro mostra que, nestas duas décadas, a produção praticamente dobrou, se considerarmos que a queda dos últimos anos é uma consequência do regime alimentar variável para cada lote. O plantel foi dividido em quatro lotes menores, um sem qualquer ração, outro recebendo 1 quilo por dia, outro 2 quilos e outro 3 quilos, em duas partes diárias. Naturalmente, os lotes com menos ração ou sem ração não podem produzir o que seria possível e isso concorre para a queda da média.

O Gir não é naturalmente uma raça que se possa indicar para as grandes bacias leiteiras, onde as raças especializadas têm preferência. Mas para as condições do Brasil em geral, especialmente no cerrado, indiscutivelmente a raça em formação tem valor excepcional, porque além de permitir o aproveitamento dos animais para corte, apresenta a vantagem de proporcionar maior quantidade de leite para o desenvolvimento dos bezerrinhos, sendo as sobras industrializadas em bases econômicas.

Um plantel leiteiro não pode dispensar a ração suplementar, quando se tem em vista maior produção, mesmo porque, na ausência dela, a primeira reação do animal é cessar a lactação para atender às necessidades do feto. E então o período de lactação não passa de dois a três meses.

Essa alimentação complementar

tem também outras vantagens, pois abrevia o início da vida útil do animal; em geral os animais das fazendas particulares atingem muito tardiamente o peso considerado ótimo para a reprodução, atrasando a fase produtiva, com sensíveis prejuízos para o produtor.

Naquela propriedade do Triângulo Mineiro são necessários mais de doze meses para a rês atingir um peso de 150 quilos, ao passo que para 200 quilos o prazo é de quase um ano e meio; para os 270 quilos, considerados ótimos, são necessários 26 meses. A meta da Fazenda Experimental de Uberaba é atingir esse peso com 15 meses, de modo que aos dois anos, ou pouco mais, já a novilha possa ter o seu primeiro filho.

Para os pecuaristas em geral, aquele peso de 270 quilos só é atingido aos 39 ou 40 meses, isto é, quando os animais estão com cerca de três anos e meio. Fertilizada antes, quando em estado de fraqueza, a mãe também produzirá bezerros fracos, podendo sofrer abortos.

O trabalho desenvolvido pela equipe do Ministério da Agricultura vem despertando o interesse de muitos criadores; uma vez por mês a fazenda controla cerca de mil vacas, tirando leite com esgotamento na véspera, para uniformidade dos dados e para que estes representem a produção efetiva. Nas fazendas particulares a maioria produz durante 305 dias, havendo animais extraordinários, pela sua alta capacidade de produção. Enquanto há vinte anos eram notáveis as vacas com produção de dez quilos,

atualmente é comum uma lactação diária de 15 quilos em duas ordenhas.

Uberaba tem, nas fazendas particulares, vacas leiteiras da raça Gir com produção controlada até mais de quatro mil quilos por lactação, como vemos pelo quadro seguinte:

Até 1000 quilos — 181 vacas
De 1000/1500 quilos — 120 vacas
De 1500/2000 quilos — 298 vacas
De 2000/2500 quilos — 351 vacas
De 2500/3000 quilos — 163 vacas
De 3000/3500 quilos — 29 vacas
De 3500/4000 quilos — 3 vacas
Mais de 4000 quilos — 2 vacas.

Esses valores mostram perfeitamente que o Gir leiteiro selecionado na região se apresenta, para algumas classes, com maior produção do que muitos rebanhos leiteiros em que predomina o sangue das raças melhoradas. Isso se deve aos cuidados com que os criadores de Uberaba tratam os seus animais, enquanto outros esperam leite sem que seus animais tenham a alimentação indispensável para produzir e procriar.

Entre aqueles animais há alguns que se destacam. Rasura, por exemplo, produziu 4.038 quilos em 305 dias, com média diária de 13 quilos. Sara, com 15 anos, produziu 4.755 quilos no mesmo período. Roxona deu 4.675 quilos. São animais excepcionais, embora muito distantes das vacas leiteiras altamente selecionadas, naturalmente com produções ao redor de trinta a quarenta quilos, assim como mestiças, que cobrem essas produções.

No último congresso realizado em

Uberaba, para estudar o problema, os que se decidiram ao melhoramento da raça Gir para exploração leiteira informaram sobre a existência de cerca de 1.200 cabeças que não podiam ser registradas, por não apresentarem os caracteres exigidos pelo registro genealógico, mas que produziam leite. Isso significa que "não davam registro mas davam leite".

Para que os animais ficassem fora do registro eles foram descornados nos primeiros dias, de modo que, mesmo que apresentassem todas as características exigidas, a ausência de guampos anularia qualquer possibilidade nesse sentido.

A maior produção leiteira da nova raça, que se está formando, não decorre logicamente apenas da maior aptidão para leite; isso se pode conseguir quando os animais são convenientemente alimentados, desde os primeiros dias, durante o período de crescimento e quando em lactação. Somente quando secas as vacas podem suportar o regime de pasto, desde que em boas condições e, portanto, com bom valor nutritivo.

Não havendo possibilidade de produção satisfatória sem bom arraçamento, a nova política de Uberaba, ou seja o estudo do problema dos pastos, é elogiável. Ela é a base para a criação de animais selecionados para aquela finalidade; pastos secos e praguejados não oferecem condições para os animais viverem bem e menos ainda para produzirem.

(Publicado no "Suplemento Agrícola" do Estado de São Paulo, em junho de 1967).

Vaca de Minas dá Título Mundial ao Brasil:

LEITE

A vaca RAFIA DA INDIANA, RG. 7120, fechou a lactação controlada oficialmente pela APCB com 3.763 quilos de leite e 203,8 quilos de matéria gorda, sendo inscrita no LIVRO DE MÉRITO. Salienta o comunicado ser esta a mais alta lactação conhecida para a raça GUZERA', que tinha, até então, seu recorde em 3.748 quilos — RAFIA pesa 22 arrôbas e pertence ao sele-

cionador JOSE' RESENDE PERES, presidente da Comissão de Crédito Rural da Confederação Nacional da Agricultura e comentarista agrícola de O GLOBO, do Rio de Janeiro. Diz ainda que o município de São Pedro dos Ferros, já era recordista mundial em produção de leite nas raças Indubrasil e Gir.

A média diária de produção de leite de "Ráfia", que lhe deu o título de Campeã Mundial da Raça Guzerá, foi de 12,420 quilos com 5,41% de gordura, no período de 303 dias.

EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS DINAMIZAM PECUÁRIA

Mais três exposições de animais e produtos agrícolas — São José do Rio Preto, Rondonópolis, Casimiro de Abreu — estão programadas para breve, além de outras em cursos por tôdas as regiões do País. O Sindicato Rural de São José do Rio Preto, em São Paulo, anunciou a VIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, para o período de 14 a 27 de outubro próximo. Trata-se de amostra que conta com o auxílio da Secretaria da Agricultura daquele Estado e já é considerada de âmbito nacional. A Confederação Nacional da Agricultura tem apoiado e prestigiado aquela Exposição nos anos anteriores e seu presidente, Senador Flávio da Costa Brito, convidado para as solenidades, pretende comparecer também este ano.

Mato Grosso e Rio de Janeiro

Entre 21 a 24 de setembro, será realizada, em Rondonópolis, a II Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Leste Matogrossense, promovida pelo Sindicato Rural daquela cidade. O agrônomo Odil Ferreira, presidente da Comissão Coordenadora, enviou ofício ao presidente da Confederação Nacional da Agricultura, convidando-o para a solenidade de inauguração.

Por sua vez, o Sindicato Rural de Casimiro de Abreu, no Estado do Rio, vai promover a I Exposição de Pecuária naquela cidade, juntamente com a Prefeitura Municipal. A comunicação foi feita pelo Cel. Souza Carvalho, diretor da CNA, que informou ainda a realização da II Festa da Banana, na mesma época, de 13 a 15 de setembro próximo. O Prefeito Municipal, Sr. Eduardo Tahn, e o Secretário da Agricultura do Estado, Sr. Edmundo Campêlo, estão dando todo o apoio àquelas festas.

Educação Rural tem Reunião em Londrina

O Senador Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura decidiu oferecer todo o apoio da entidade máxima do ruralismo brasileiro à I Reunião de Consulta Sobre Educação Rural, a realizar-se entre 30 de setembro e 4 de outubro, na cidade paranaense de Londrina, promovida pela Confederação Evangélica do Brasil.

A reunião tem como objetivos principais :

a) reunir dados e colher impressões dos diversos setores interessados na melhoria do nível do professorado rural, com vistas ao aprimora-

mento técnico-cultural das populações locais ;

b) estabelecer bases para melhor integração comunidade-escola, para reduzir as taxas de evasão e repetência ;

c) estabelecer esquemas de captação de recursos, apontando prováveis fontes de financiamento, no Brasil e no exterior, para implantação e operação de instituições de treinamento ou aperfeiçoamento do professorado rural.

Crédito para o Produtor Rural

A Confederação Nacional da Agricultura vinha, há tempos, se batendo pela ampliação do crédito rural, especialmente para o pequeno produtor, tendo o seu Presidente, Senador Flávio da Costa Brito, por várias vezes sugerido às autoridades que a rede de Bancos privados destinasse parte dos depósitos para essa finalidade. Com a publicação da Resolução 69, que determinava aos bancos a aplicação de 10% de seus depósitos, parecia que a reivindicação dos dirigentes rurais estava plenamente atendida. Verificou-se, entretanto, que os bancos, em face dos problemas complexos do crédito direto ao produtor agrícola, procuraram aplicar aqueles recursos na comercialização dos produtos oriundos da agropecuária ou em grandes emprêsas. Novamente a CNA sentiu o problema, visto não terem sido atingidos os seus objetivos : a canalização de recursos para o setor da produção.

Orientados pelo Senador Flávio da Costa Brito, os técnicos do Departamento de Estudos Econômicos Sociais e os diretores que representam a entidade no Banco Central e no Conselho Monetário Nacional, expuseram às autoridades o desvirtuamento da medida. Fizeram sentir que financiando a distribuição dos produtos agrícolas, os bancos comerciais, de certo modo, estavam favorecendo operações nem sempre convenientes aos produtores, embora não se possam desprezar os reflexos benéficos, decorrentes da possibilidade de comercializar sua produção.

Após estudos minuciosos e sugestões, surgiu a Resolução 97, baixada recentemente, tentando corrigir essa distorção e beneficiando o setor da produção diretamente. As autoridades pretendem, com a medida, atender à classe rural, estimulando o aumento da produção, dentro do princípio defendido pela CNA e seus dirigentes.

O crédito rural para o produtor irá, assim, proporcionar a aquisição de sementes, gado bovino, reprodutores, adubos, camionetas, jipes e outros produtos indispensáveis ao trabalho agrícola.

Perguntas e Respostas

Recebemos frequentemente de nossos leitores de todo o Brasil, cartas solicitando orientação sobre zootecnia, bem como várias indagações sobre Veterinária em geral.

A partir deste número, tudo faremos para fornecer as informações pedidas.

Procuramos o Dr. Paulo Pereira, Veterinário e conceituado Zootecnista da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, que gentilmente se prontificou a responder as seguintes perguntas :

I — Quais são as doenças que causam maiores prejuízos à pecuária no Brasil ?

R. : Pela ordem citaremos: A Aftosa, a Brucelose, as Verminoses, a Raiva e as doenças Nutricionais.

II — Quais são as principais causas de doenças nos animais ?

R. : Para maior clareza dividiremos a resposta em :

a) — Causas mecânicas, ex.: traumatismo ;

b) — Causas químicas. ex.: cáusticos, intoxicações ;

c) — Causas nutricionais, deficiências como fósforo, cobalto ;

d) — Parasitas ecto e endoparasitos: ex.: carrapatos, vermes ;

e) — Bactérias e vírus, são as doenças infectocontagiosas, ex.: Pasteurelose, Raiva, etc.

III — Quais são as principais causas de abôrto em bovinos ?

R. : São várias, passaremos a enumerá-las :

a — Brucelose em 90% dos casos ;

b — Leptospirose ;

c — Trichonomose ;

d — Vibriose ;

e — Micose ;

f — Listerioses ;

g — Causas nutricionais ;

h — Traumatismo ;

i — Abôrto a vírus.

IV — Quais são as principais doenças que afetam a criação de bezerros ?

R. : Podem-se considerar entre outras :

a — Onfaloflebite, "Umbigueira" ;

b — Colibacilose, "Curso branco" ;

c — Difteria dos bezerros, "Sapinho" ;

d — Paratifo, "Curso" ;

e — Piobacilose, "Carôço" ;

f — Pneumoenterite, "Pneumonia" ;

g — Coccidiose, "Curso de sangue ou Curso preto" ;

h — Piroplasmose, "Tristeza" ;

i — Anaplasmose ;

j — Carbúculo Sintomático.

V — Quais são os tipos de Carbúculos nos bovinos e como diferenciá-los ?

R. : São dois : O Carbúculo Hemático e o Carbúculo Sintomático, a diferença entre êles reside no seguinte :

1 — Carbúculo Hemático :

a — Sinônimos : Carbúculo verdadeiro, Antraz, Pústula maligna, etc. ;

c — Etiologia : **Bacillus anthracis**, que é um germe aeróbio, imóvel e capsulado, encontrado no sangue, urina, leite e bile ;

d — Sintomas : febre alta, eliminação de sangue pelas fezes, urina, leite, apresenta edema de peito, pescôço e aparelho genital ;

b — Susceptibilidade : várias espécies: Bovinos, equinos, ovinos e homem em qualquer idade ;

e — Lesões : Putrefação rápida, sangue espumoso nas aberturas naturais ;

f — Profilaxia : Vacinação do rebanho em caso de surto.

2 — Carbúculo Sintomático :

a — Sinônimos : Manqueira, Mal de ano, quarto inchado, etc. ;

b — Susceptibilidade : Bovinos de 6 a 24 meses e Ovinos com menor incidência ;

c — Etiologia : **Clostridium chawoei**, que é um germe anaeróbio estricto, móvel com cílios peritríquios, esporulam após a morte do animal ;

d — Sintomas : Tumefação creptante nos quartos, claudicação, tristeza, inapetência e faringite, etc. ;

e — Lesões : Putrefação lenta, odor pútrido ;

f — Profilaxia : Vacinação dos bezerros aos seis e aos dezoito meses de idade.

Paulo Pereira

V I S I T E M

São José do Rio Preto
de 16 a 27 de Outubro de 1968

Reforma Agrária Brasileira é de opção Demográfica

Permaneceu muitos anos no Brasil, como letra morta, o imperativo constitucional de "promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos". Também não se cumpriam os compromissos internacionais assumidos na Carta de Junta del Este, no sentido de impulsionar, respeitando as peculiaridades de cada país, programas de reforma agrária integral, com o objetivo de modificar, onde necessário, as estruturas dos injustos sistemas de posse e uso da terra, a fim de substituir o regime de latifúndios e minifúndios por um sistema justo de propriedades, devidamente assistidas. Lembra o Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária que, em mensagem enviada ao Congresso Nacional, de outubro de 1964, o Executivo Federal deu prioridade à solução do problema agrário, propondo o Estatuto da Terra, que foi aprovado pela Lei 4.504, de 30 de novembro daquele mesmo ano. No próprio Legislativo, existiam paralizados numerosos projetos nesse sentido. Porém, as tensões sociais, em várias zonas do país, diante das distorções fundiárias, da precariedade das condições no meio agrário e da crescente industrialização, estavam a exigir uma nova política de desenvolvimento rural, nela incluído, destacadamente, o processo gradativo de Reforma Agrária.

A SOLUÇÃO

Examinadas as soluções quanto à Reforma Agrária, duas opções, desde logo, se apresentaram: a socialista e a democrática. A primeira visa à transferência, imediata, da propriedade da terra para o Estado, elimina a liberdade de iniciativa e transforma os trabalhadores em simples usuários da terra, que é de propriedade coletiva ou do Estado, suprimindo o estímulo da vantagem do aumento da produção. Quanto à opção democrática, baseia-se no estímulo à propriedade privada, no direito do agricultor proprietário aos frutos de seu trabalho e, naturalmente, ao aumento da produtividade; reintegra a propriedade em sua função social, condicionando seu aproveitamento ao bem-estar geral; cria um sistema que permite a formação de propriedades de tamanho econômico em relação ao conjunto familiar, com base no conceito modular de área do estabelecimento rural.

A extrema variação de situações regionais no Brasil — salienta a mensagem — impõe, entretanto, que não se criem restrições à manutenção e formação de grandes empresas rurais em

áreas onde a pressão demográfica é moderada e a natureza do solo ou o tipo de cultivo tornam tecnicamente aconselhável a exploração em grandes unidades, desde que garantidos os princípios de justiça social e o uso adequado da terra, com alto índice de produtividade. O Estatuto da Terra não interfere nem se contrapõe às empresas rurais existentes ou a serem criadas: antes as reconhece como legítimas firmas de exploração da terra, propiciando-lhe numerosas medidas preconizadas no capítulo relativo à Política de Desenvolvimento Rural.

A simples enunciação de um e outro dos sistemas é bastante para indicar qual a Lei do Estatuto da Terra se inclinou para a opção democrática, em solução harmônica ao sistema político, à organização econômica do País e às suas tradições sociais e culturais. Mas representa um passo à frente, pois não se contenta em ser uma lei de reforma agrária e visa também à modernização da política agrícola do País. Sua plena execução depende, porém, de maiores recursos.

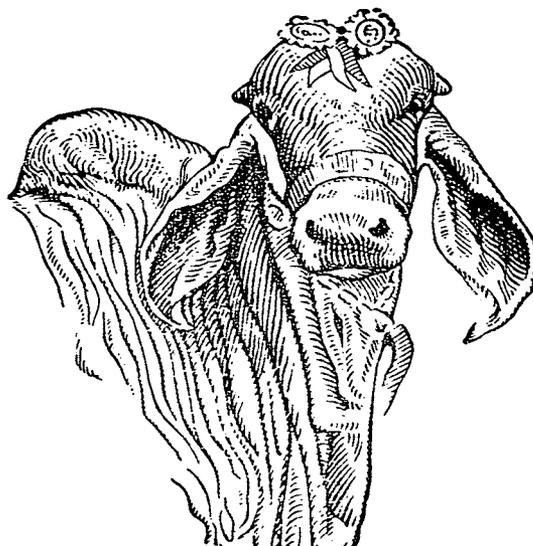
DO CENCRA

(Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária).

PEÇA UM EXEMPLAR D'
O ZEBU E O INDUBRASIL
DE AUTORIA DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de "O Zebu do Brasil", editado pela S. R. T. M.



NCr\$ 2,0

(inclusive porto registrado)

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A.

Rua José Furtado n. 47

Caixa Postal, 39 — UBERABA — M. Gerais

ZEBU

Causas de Infertilidade em bovinos

Hélio Gustavo Guida e colaboradores
(IPEACS)

Estudo sistemático das diversas causas de infertilidade em bovinos da região Centro Sul do Brasil desenvolve-se desde 1958, na Seção de Fisiologia Patológica da Reprodução, do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Centro Sul (IPEACS), órgão pertencente ao Escritório de Pesquisas e Experimentação do Ministério da Agricultura.

O objetivo principal do estudo é o controle dessas causas e aumento do índice de fertilidade dos rebanhos, conseqüentemente, o aumento da produção leiteira. Assim sendo, os estudos desenvolvem-se, preferencialmente, nas bases leiteiras da região, particularmente nas chamadas Baixada Fluminense e Vale do Paraíba (Estado do Rio de Janeiro).

O estudo é feito por equipe volante especializada e consiste no levantamento sistemático dos casos possíveis de infertilidade atribuídos, notadamente, a certas zoonoses, tais como Tricomonose, Vibriose, Leptospirose, Brucelose, etc.

Procede-se a identificação dos animais por-

tadores ou suspeitos pelos exames sorológicos, bacteriológicos, protozoológicos e outras provas, tais como a mucoaglutinação, o California Mastite — Teste (C. M. T.), toques ginecológicos, realizadas não só no local como também no laboratório central do Instituto. Tal identificação, realizada em propriedades estatais e, principalmente, particulares, ascende a 176 até o momento.

Adotam-se medidas de controle, com separação dos casos positivos ou suspeitos seguidos da terapêutica mais aconselhada.

Periódicamente, anotam-se os resultados obtidos pelas medidas de controle e erradicação nos rebanhos trabalhados. Face aos resultados favoráveis, mercê do interesse que vem despertando entre os criadores da região, é recomendável o prosseguimento dos estudos.

Os dados constantes do Quadro abaixo dão conta dos trabalhos realizados desde 1958, abrangendo casos positivos, entre machos e fêmeas, num total de 26.535 animais.

QUADRO I

Doenças Pesquisas	Animais Estudados	Nº de Animais Positivos	% de Positivos	Fazendas Examinadas	Fazendas com Doenças	% de Fazendas com doenças
Leptospirose	7.189	468	6,5	120	63	52,5
Tricomonose	3.972	140	3,5	167	48	28,7
Vibriose	1.816	243	13,5	90	53	58,8
Brucelose	24.528	1.209	4,8	163	94	59,4
Tuberculose	26.535	152	0,5	158	27	17,0

OBSERVAÇÃO :

Total de animais estudados 26.535
N. de Fazendas levantadas 176
N. de Municípios analisados 55

Analisando os dados do presente Quadro, verificamos que, em 7.189 animais estudados em 120 propriedades, a Leptospirose foi constatada em 63 delas, correspondente a um índice de 52,5%.

No que concerne à Tricomonose, dos 3.972 animais examinados, em 167 propriedades visitadas, foi observada em 48 delas, com um índice de 28,7%.

Quanto à Vibriose, dos 1.816 animais estudados, cerca de 58,8% das 90 propriedades visitadas apresentaram reação positiva.

Com referência à Brucelose, foram analisados 24.528 animais e o índice de fazendas com a doença foi 59,4%.

Diante dos resultados apresentados até o momento, é lícito concluir-se pela importância do controle dessa zoonoses, nessa área fisiográfica e provavelmente em outras áreas do território nacional.

Num país de população bovina próxima de 80 milhões de cabeças, são de repercussão econômica nacional os estudos dessa natureza, que passavam a ser preocupação do Governo, como se depreende das facilidades com que tem oferecido tais pesquisas, colocando os recursos do IPEACS à disposição desse trabalho preliminar de levantamento.

O PRESIDENTE . . .

(Cont. pág. 25)

8 — Deu dedicação exclusiva aos assuntos da ABCZ, sem nunca deixar de ter sensíveis prejuízos em suas atividades particulares. Privado tantas vezes do convívio familiar, deslocou-se constantemente para os mais diferentes pontos do País, em nome e a serviço da entidade que tão brilhantemente soube dirigir.

Diplomado em Veterinária em 1960, ainda muito jovem, de uma simplicidade e modéstia cativantes, astuto, inteli-

gente e corajoso, Edilson soube conquistar a amizade e afeição de quantos que com ele conviveram, impressionando-os pelo seu arraigado sentimento de classe, pela honestidade e isenção com que conduziu os negócios da ABCZ, pela categoria e habilidade com que tomava as atitudes e decisões, pelo alto espírito de solidariedade e companheirismo, em fim pela consciência e convicção com que encarou as responsabilidades.

Sofreu ao término de seu mandato uma carga de pressões dos amigos e admirado-

res, para permanecer na direção da ABCZ, e não sem muita dificuldade, conseguiu safar-se mas, irremediavelmente viu-se forçado a consentir na sua indicação para a vice-presidência.

Em tão pouco tempo, muito se tem ainda para dizer sobre a atuação do jovem líder. A classe ruralista do Brasil lhe é reconhecida, conforme pudemos atestar mediante contatos frequentes que vimos mantendo na execução dos trabalhos de registro nas mais distintas áreas do Estado e do País.

Paulo Pereira

Ruralistas Paulistas Queixam-se do ICM

A Confederação Nacional da Agricultura recebeu comunicação da FAESP sobre a reunião de ruralistas, realizada em São João da Boa Vista, sob o patrocínio do Sindicato Rural daquela cidade paulista. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luiz Emanuel Bianchi, presidente da FAESP e contou com a presença de técnicos da Secretaria da Agricultura de São Paulo, dirigentes sindicais e empresários rurais.

As queixas generalizadas contra o processo de reconhecimento do ICM e pedidos de simplificação dessa cobrança foram feitos durante a reunião, que transcorreu dentro de um clima de ordem, onde a compreensão e o entendimento entre os participantes foi a constante.

Providências urgentes

O presidente da FAESP esclareceu que grande parte das queixas não eram procedentes, pois a legislação referente ao tributo previa a isenção para muitos produtos, desde que os produtores se inscrevessem nos Postos Fiscais. "Aquêles que não tomarem com urgência essa providência — disse — perderão o direito às isenções e suas mercadorias ficarão sujeitas a apreensões e multas.

Revelou ainda o Sr. Luiz Emanuel Bianchi que a FAESP está em entendimentos com a Secretaria da Fazenda, no sentido de conseguir atenuar muitas dificuldades, inclusive procurando equipar os Sindicatos Rurais na parte de contabilização e preparo da documentação.

Os técnicos da Secretaria da Fazenda, por sua vez, informaram quais os produtos que estão isentos da cobrança do ICM, sugerindo as providências para evitar que a cobrança seja feita pela fiscalização.

Nordeste

Dinamiza

Pecuária

Os Estados Nordestinos também estão desenvolvendo aceleradamente a pecuária, graças aos recursos oriundos dos estímulos fiscais concedidos pelo Imposto de Renda para os investimentos naquela Região. A par dos projetos de industrialização, executados com a orientação da SUDENE, autoridades e empresários privados, notadamente do setor rural, estão utilizando parte desses recursos para o desenvolvimento da pecuária. O Governo da Paraíba, através da Secretaria da Agricultura, tem se empenhado naquele sentido, patrocinando diversas exposições de animais. Além das realizadas em Cajazeiras, dia 14 de julho, e a de Piancó, a 3 de agosto, tem programadas, ainda, a do Catolé do Rocha, a 31 do mês de agosto, a de Patos, em 22 de setembro, a de Campina Grande, a 12 de outubro, e a de João Pessoa, em 9 de novembro.

A Confederação Nacional da Agricultura, que está acompanhando com interesse o processo de desenvolvimento da pecuária no Nordeste, se fará representar nessas exposições, dando todo o apoio ao programa que vem sendo executado pelas autoridades daquela região.

REVISTA



propriedade

da

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A.

—o—

Fundador

ARY DE OLIVEIRA

—o—

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Palmira Borges Baracat

—o—

DIRETOR COMERCIAL

Luminato José de Almeida

—o—

DIRETOR SECRETARIO :

Múcio de Castro Alves

—o—

Redator :

Adib Miguel

—o—

REPORTAGENS :

Salviano Barreto — Fausto Oswaldo Boarett

Mucio de Castro Alves

COLABORADORES DIVERSOS

ESCRITORIO : Rua Manoel Berges, 34 (Terreo)
(Edifício da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro)
Telefone, 1107.

REDAÇÃO e OFICINAS :

Rua José Furtado, 47 — fone, 1749.

UBERABA — MINAS GERAIS

Caixa Postal, 39

X

SUCURSAL EM SÃO PAULO :

Av. Ipiranga, 877 — 13º — Conj. 131

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

Para correspondência e pedidos de assinaturas dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., endereço acima.

X

ASSINATURAS :

1 ANO	NCr\$ 20,00
1 ANO (registrada)	NCr\$ 30,00
Remessa Aérea	NCr\$ 30,00
Para o Exterior	US\$ 20,00
Número avulso	NCr\$ 2,00

EM CASO DE MUDANÇA SOLICITAMOS INFORMAR O NOVO ENDEREÇO

Esta edição : 56 páginas

EDITORIAL

Expansão Econômica

Os esforços atuais dos altos dirigentes do país se concentram, sobretudo, num grande objetivo que é o de "tornar o Brasil de nação rica em potencial, em país materialmente rico". Em pronunciamento do sr. presidente da República, Marechal Artur Costa e Silva, pouco depois de anunciado o Plano do Desenvolvimento Econômico adotado pelo governo, disse s. excia. que "o governo assumiu o compromisso com o povo brasileiro de acelerar o progresso da Nação, dentro da ordem e da lei e de procurar proporcionar ao nosso povo, ao menos aquele mínimo de bem estar social, que é da exigencia cristã e da própria dignidade humana" mesmo porque, disse s. excia. repetindo as palavras do apóstolo São Paulo : "a virtude não viceja na miseria". A filosofia do desenvolvimento, a sua alavanca propulsora, é a expansão econômica, a expansão do mercado interno que assegurará ao trabalhador brasileiro constante trabalho e fortalecerá a empresa privada, base em que repousa o nosso democrático sistema da livre empresa. Nessa ordem de ideias vem o governo por todos os seus órgãos, desenvolvendo sua política construtiva, cujos resultados vêm aparecendo com o fortalecimento da nossa expansão econômica, e cujos índices de crescimento superam, de ano a ano, as mais otimistas previsões.

Albano de Moraes

Não se esqueça
Providencie o pagamento de sua
assinatura para receber sempre
esta sua revista

NOSSA CAPA

BADAN KHARVADI DO PARAISO —
R. G. 3261 — 42 meses — 832 quilos
Filho de KHARVADI (importado) R. G. 3987
e ASHOKA 80 — (importada) R. G. B-397
Campeão da XVII Exposição de Animais e Produtos Derivados de Barretos.
Prop.: Alvaro Afonso Nascimento
FAZENDA PARAISO — ARAÇATUBA — S. P.

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Eurides Esteves Reis, ha anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo DPEA — IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela Estação Experimental de Uberaba - M. A. - DPEA - IPEACO - Projeto ETA 27, em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de Junho de 1968 em 2 ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
INDIANA	1665	7,300	4,75	2.0
BAHIANA	1826	6,900	5,26	1.0
AMARELONA	1451	6,000	4,83	1.0
ROSA	2107	5,700	4,75	3.0
PALAVRA	1673	5,600	4,48	3.0
ANILADA	1027	5,500	4,65	3.0
BALALAICA	1019	5,400	5,07	3.0
PLATINADA	1754	4,700	4,87	3.0
ROSALINA	1670	3,900	5,30	3.0
SANFONA	1413	3,500	—	8.0

FAZENDA SANTA CECILIA LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
SOMBRINHA	86	14,600	—	1.0
CONQUISTA	56	8,900	—	2.0
PRENDA	13828	8,600	—	1.0
TABELADA	E-2068	7,800	—	1.0
CALIFORNIA	1227	7,300	—	2.0
ARAPONGA	2046	6,600	—	6.0
CHAMPANHE	E-2060	5,900	—	6.0
ROLINHA	E-2042	5,700	—	8.0
SERRADA	D-5868	5,700	—	8.0
JALAPA	D-5855	5,900	—	8.0

FAZENDA SANTA INEZ RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
BURGUESA	165	12,700	4,89	2.0
ALTEZA	8	12,300	5,70	1.0
PIROSCA	1088	12,100	4,62	1.0
CAIANA	326	11,700	4,52	2.0
BRISA	225	11,600	4,29	2.0
MINEIRA	—	11,500	4,89	1.0
BALANÇA	210	11,400	4,40	1.0
MOCHA	1074	11,100	5,56	1.0
LARANJINHA	1134	10,800	5,01	1.0

FAZENDA DAS AROEIRAS DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
LINGUIÇA	231	10,700	4,72	1.0
MINEIRA	108	10,600	4,91	1.0
INDIA	150	9,300	4,69	1.0
CRISTALINA	111	9,300	4,62	2.0
BOLACHINHA	39	9,100	5,10	2.0
FIGURINHA	291	8,800	5,17	1.0
PARAGUAIA	512	8,300	4,62	1.0
MANCHA	28	8,100	4,75	1.0
MIRANDEIRA	156	8,100	4,70	2.0
PINTURA	520	7,900	5,00	1.0
				3.0

CHACARA SUNDANAGAR TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
LINDA	1664	12,700	—	1.0
OXIGENADA	2487	12,000	—	3.0
SADIA	C-9967	11,700	5,13	1.0
NASOCID	3182	10,800	—	2.0
NECOTINA	C-7766	9,800	—	3.0
LONGARINA	1429	9,700	—	2.0
CHARADA	5422	9,500	—	3.0
CIRURGIA	5506	9,500	5,40	1.0
SURRA	C-316	9,300	4,92	1.0
PELOTA	C-7785	8,900	—	2.0
				3.0

FAZENDA PEDRA BRANCA OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
CUIABANA	—	15,800	5,07	2.0
PARAGUAITA	—	13,600	5,31	1.0
BONECA	1048	12,400	4,76	1.0
ALVORADA	—	11,200	4,62	1.0
RANCHEIRA	—	11,200	4,84	1.0
CARETA	—	10,900	5,15	2.0
LIMONADA	—	10,800	4,71	2.0
LUZIANA	—	10,700	4,47	2.0
ALTEROSA	—	10,700	5,15	1.0

**FAZENDA SANTA MARTA
EVALDO BORGES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
PARASITA	2002	16,300	5,04	1.0
GAIOLA	1043	14,100	5,54	1.0
RAINHA	1065	13,400	4,80	1.0
SERRA NEGRA	2000	12,800	4,65	2.0
INGLATERRA	1069	12,500	4,85	1.0
LIBANEZA	1038	11,900	4,67	1.0
COLINA	48	11,000	4,94	3.0
BANDEJA	2004	11,000	5,10	2.0
QUITANDINHA	2023	10,900	4,71	1.0
BIANCA	G-436	10,200	4,95	1.0

**FAZENDA SANTA BARBARA
WALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
GUANABARA	1030	11,000	5,01	2.0
MONTANHA	1000	9,600	4,88	1.0
POMADA	1070	9,500	4,31	3.0
ARGENTINA	1078	9,000	5,27	2.0
CAMBRAIA	1067	8,600	4,58	3.0
FUBAINA	1069	8,100	4,90	1.0
CAMPANHA	1171	8,100	—	4.0
BRIOSAS	1135	7,900	5,01	1.0
ANDORINHA	1025	7,800	—	4.0
SOLINGER	1136	7,100	5,25	1.0

**CHACARA NOVA ERA
RAIMUNDO DE MELLO RESENDE**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
DELICADA	1012	9,800	—	2.0
JABOTICABA	1087	8,300	—	2.0
SOBERANA	1023	9,800	—	2.0
BORBOREMA	1119	8,200	—	2.0
GAUCHA	1050	8,200	—	3.0
CABRINHA	1080	8,100	—	3.0
SAUDADE	1034	8,000	—	3.0
ROÇADA	1089	7,900	—	1.0
RANCHEIRA	1086	7,600	—	1.0
AVENIDA	1027	7,200	—	3.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOAO GUIDO**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
ARTISTA	B-13	11,600	4,88	1.0
CAPA	O-E	11,000	4,69	2.0
DEMANDA	D-2716	10,300	4,93	2.0
CERVEJA	O-21	9,500	—	3.0
BARCELONA	4,20	9,100	—	3.0
CARINHOSA	O-7	8,400	—	4.0
DALVA	I-28	8,100	5,34	2.0
RODADA	D-2735	8,100	—	6.0
CRISTA	OT	8,300	—	3.0
DELICIA	I-7	7,800	4,76	2.0

**CONTROLE FORNECIDO PELA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS
SÃO PAULO**

FAZENDA SERRA

FRANCISCO F. BARRETO — Mecoca — S. P.

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
CANHOTA	275	17,300	5,1	1.0
AVENTURA	118	16,450	4,1	1.0
PENTEADA	64	15,250	5,7	3.0
LEÕA	187	15,200	6,1	1.0
PLATEIA	213	15,100	5,0	2.0
BIRUTA	172	15,000	4,3	3.0
SOMBRA - Reg.	123	15,000	4,9	2.0
CAIANA	321	15,000	4,6	1.0
ARRAIA	208	14,850	5,2	1.0
PITANGA	219	14,550	6,2	8.0

Este resultado é de Maio de 1968

SUMARIO

Exposição de Belo Horizonte	4
A Lagarta da Espiga de Milho	18
Noticias em Bolotinhas	19
Exposição de Dores do Indaiá	22
O Presidente que sai	25
Discurso do Sr. Ronaldo de Alcantara Costa	28
Exposição de Formosa	29
Coluna Social	41
O Gir Leiteiro em Uberaba	42
Vaca de Minas da tituto mundial ao Brasil : Leite	43
Exposições de Animais dinamizam Pecuária	44
Educação Rural tem reunião em Londrina	44
Crédito para o Produtor Rural	44
Perguntas e Respostas	45
Reforma Agrária	46
Causas de Infertilidade em Bovinos	47
Nordeste Dinamiza Pecuária	48
Ruralistas Paulistas queixam-se do ICM	48
EDITORIAL	49

Se você deseja confeccionar qualquer tipo
de impressos, tais como :
PEDIGREES, ROSETAS, JORNAIS, ETC.

procure a

**GRAFICA ZEBU
PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.**

e nós com a máxima satisfação o
atenderemos.

**Rua José Furtado, 47 Fones: 1749 e 1107
UBERABA — MINAS GERAIS**

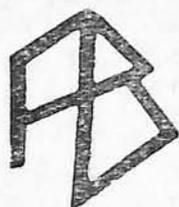
criadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

117

FAZENDA GAMMA
sucessores de
DR. MOZART FURTADO
Rua Santo Antônio, 26
UBERABA — Fone, 1439 — Minas

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais

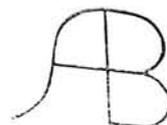


FAZENDAS REUNIDAS SANTO ANTONIO e RIO DO OURO
Situadas nos Municipios de Coaraci - Almadina - Ibicuí - Bahia
e **FAZENDA SANTO ANTONIO**, situada no Municipio de Itapagipe, BA.

Seleção de Gado GIR

— **ANTONIO BARBOSA TEIXEIRA** —

End.: Rua Nações Unidas, 526 — ITABUNA — Estado da Bahia



CHÁCARA RANCHO GRANDE
BADU ROCHA

Tem sempre a venda animais da famosa
marca reg. VR-Raças Nelore e Indubrasil
End. : Rua Capitão Manoel Prata, 11 — Fone, 1828
UBERABA — Minas Gerais

FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA
Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás



VR 44 anos de seleção
GIR

VR 35 anos de seleção
NELORE

VR 50 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.

SS

FAZENDAS CANABRAVA E
BOSQUE BELO
Criação e Seleção de gado GIR
Criação e Seleção de Bufalos Jafarabadi
FERNANDO SOARES SAMPAIO
Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.o a.
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS



FAZENDA VISTA BONITA
Seleção de NELORE e NELORE MOCHO
Município de Sandovalina — São Paulo
Dr. Francisco J. da Silveira
Res.: Av. Higienopolis, 370 — Apto. 13
— Fone: 52-0903 — SP. — Em Pres. Prudente: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623

R

Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges
Seleção Gir e Nelore
FAZ. BOA VISTA e SANTANA
Res.: R. São Sebastião, 39 — Fone, 1186
UBERABA — Minas Gerais

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)
Tem sempre a venda gado de todas as raças zebuínas : GIR — NELORE — INDUBRASIL e GUZERA' — procedente dos melhores planteis do país
End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

MI

FAZENDA CRUZEIRO
Fina Seleção da Raça Gir
MANOEL INÁCIO BARBOSA
Praça Rui Barbosa, 776 - Fone, 1431
ITUVERAVA — Est. de São Paulo



FAZENDA CONCEIÇÃO DE BARROS
Seleção de gado GIR
GERALDO DIAS DE SOUZA
Rua Manoel Borges, 5 — 3.º-a. — Fone, 1317
UBERABA — MINAS GERAIS

AZA

FAZENDA INDEPENDENCIA
Mun. de Anapolis — Goiaz
Seleção da Raça GIR
Amil Zacarias Alves
End.: Rua Eugenio Jardim, 88
Fone : 2840 — Caixa Postal, 56
ANAPOLIS — Estado de Goiaz

D

FAZENDA BARREIRAO
FORTUNATO DAFICO
End. : Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Estado de Goiás

OV

FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás

Bey

FAZ. LAPA VERMELHA
Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.
Primorosa Seleção GIR
GERALDO FRANÇA SIMÕES
Endereço em Belo Horizonte:
Rua São Paulo — número 2250

J

FAZENDA FLORESTA
Município de Itapaci — Goiaz
Criação e Seleção de gado NELORE
L. JOB LANE
Caixa Postal, 535 — ANAPOLIS — GO.
Res.: Chacara Tangará — Km. 10—BR14
ANAPOLIS — Estado de Goiaz

MP

FAZENDA SANTA INÉS
Seleção NELORE
Uberaba — Minas Gerais
Mardonio Prata dos Santos
Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone : 2653

2C

FAZENDA "SAO JOAO"
CELSO GARCIA CID
MUNICIPIO DE LONDRINA
Estado do Paraná
Esc. em São Paulo — Fone, 52.0040

Rui

FAZENDA CAPAO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena n. 64
Fone : 1699
UBERABA — Minas Gerais

R

CHÁCARA BOA VISTA
Seleção de Gado GIR
Ricardo Vieira de Carvalho
Rua José Manoel Vilela n. 465
JATAÍ — Estado de Goiaz

mar

FAZENDA PARAISO
MARIO SILVEIRA
Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — Estado de Goiás

FR**CARIMBO J
NA CARA**

FAZENDA BADAJÓS
Seleção de Gado GIR
JOSE' LAZARINO DA ROCHA
Rua Afonso Rato, 59 — Fone : 1752
Fazenda, 02 — Estiva
UBERABA — Estado de Minas

W

**FAZENDA MONTE ALEGRE
DO BURITI**
Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo
CRIAÇÃO DE GADO GIR
Rua Martim Francisco número 24
Telefone numero 2549
UBERABA — Estado de Minas.

Q

ESTANCIA TRÊS IRMAS
Seleção GIR
OLEGÁRIO TIBERY de QUEIRÓS
Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40
UBERABA — Fone, 3142 — MINAS

LO

FAZENDA PALMEIRA
Criação e Seleção de Gado GIR
LUIZ DE OLIVEIRA
Res.: Av. Goiás, 408 — Golanésia
Estado de Goiaz

GRANJA CALCIOLANDIA — Estação Calciolandia — V. F. C. O. — MG.

Cal

Aguarda a sua visita

Seleção de Gir puro para maior produção de
LEITE E CARNE

Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Endr. Telegráfico : ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.

Cal

Fazendas **CÓRREGO dos MACACOS**

CÓRREGO DO SAPE

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais

H

Fazenda e Estância **COQUEIROS**

Grande Seleção de Nelore — Kangayan —

Gir Mocho e Nelore Mocho

José Amêndola Netto & Filhos

Rua 18 n. 275 — Fone : 435
BARRETOS — Est. de São Paulo

M

FAZ. S. Geraldo, Paraíso, Boa
Sorte, Casa Branca, Agua Limpa,
São Luiz

MARIO DE ALMEIDA FRANCO
Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103
1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.
Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403
4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580
Rio de Janeiro — GB.

MF

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção de Gado GIR

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua Carmo, 24 — Fone : 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Estado de Minas

DP

FAZENDAS PERDIZES e PRATA

Situadas no Mun. de Goianésia

Criação e Seleção de gado GIR

MARIO AUGUSTO ALVES

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone : 220 — GOIAZ

AA

ESTANCIA LA MACARENA

Seleção NELORE

MIKLOS J. NADAY

Caixa Postal, 338
BARRETOS — E. de S. Paulo

I

FAZENDA CAPIVARA

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712
Dr. Arnaldo Rosa Prata
Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

JP

FAZENDA SÃO GABRIEL

Criação e Seleção de Gado Indubrasil e Gir
Controle Genealógico e Ponderal
Socio responsável :

Oswaldo Araújo de Andrade

Res.: R. Santo Antonio, 31 — Fone : 2817
UBERABA — Estado de Minas Gerais

A5

Fazenda São Gabriel
Conquista - I.M.

ESTANCIA MONTE ALEGRE

Seleção de gado GIR

Prop. JOÃO TEIXEIRA POSSES
BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo
CORRESPONDENCIA : R. Pedro Vicente, 98
Fone, 37-5413 — S. PAULO

J

FAZENDA SANTO ANTONIO

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

JC

FAZENDA GUANABARA

Criação de Indubrasil

JOÃO DE ALMEIDA PINTO

Agua Formosas — Minas Gerais

Ω

ESTANCIA BOA SORTE

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS — Estado de São Paulo

MF

AMÉRICO ALVES DA SILVA (Cardoso) e Américo Alves da Silva Filho

Seleção de Gado GIR

FAZENDA SANTA HELENA

End.: Rua São Pedro n. 81 — Fone : 1109
SACRAMENTO — Estado de Minas Gerais

NS

Carimbo

S

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores
GIR — NELORE — INDUBRASILFazendas: Santa Cecilia — Conquistinha — Mandioca
End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

L3

A
LFazenda SANTA BÁRBARA
no Mun. de Monte Carmelo - MG.
Criação e Seleção de gado GIR
AVELINO LASSI
End. R. Tito Fulgencio, 475 - F. 1043-1044
MONTE CARMELO — Minas Gerais

S2

FAZENDA DAS AREIAS
Seleção de gado GIR
JOÃO FRANÇA SIMÕES
AREIAS — Mun. de Ribeirão das Neves
Esc.: Rua Rio de Janeiro, 300 — Fone, 24819
BELO HORIZONTE — MINAS GERAISS
LFAZENDA GIRBELA
CHÁCARA LUZ MARINA
Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R
SANTINO LOPES DA LUZ
End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n
Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiaz

F

FAZ. ROMA E SANTA BARBARA
NELORE e MANGALARGA MINEIRO
ITAGIMIRIM — BAHIA
JAIME MACIEL FERNANDES
Rua Miguel Calmon, 63 — 4.o-a.—F., 2-1463
SALVADOR — BAHIA

R

Carimbo 2

Fazendas SANTA BÁRBARA
STO. ANTONIO, CARAIBAS e
CERRO AZUL
Criação e Seleção Gir e Nelore
RIVALDO MACHADO BORGES
End.: R. Manoel Borges, 134 - Fone, 3226
UBERABA — MINAS GERAISM
SFAZENDA AROEIRA
Seleção GIR — Municipio de Estrela do Sul
Marzio de Souza Pereira
Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais
Para melhoramento do seu rebanho, adquire
um produto desta marcaS
LFAZENDA AMAZONIA
Serra Negra — Bahia
Seleção de Gado NELORE
SILVIO DA SILVA COSTA
End.: Rua Belo Horizonte, 28—Fone, 5-0786
SALVADOR — Bahia

R

Carimbo 1

FAZENDA LARANJEIRAS
Tradicional Seleção da Raça Gir
Afranio Machado Borges
End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone: 2587
UBERABA — MINAS GERAIS

BR

FAZ. N. S. DE FÁTIMA — Uberaba
STA. CECILIA — Conc. das Alagoas
Seleção de Gado GIR
BENICIO NUNES DE REZENDE
R. Teofilo Otoni, 34 — Fone, 1994
UBERABA — Minas Gerais

A

FAZENDA SÃO LUIZ
Seleção GIR
Adalberto Rodrigues da Cunha
Av. Leopoldino de Oliveira, 507
UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN
Na Rodovia Uberaba -- Delta, ligada om
o perimetro urbano
Seleção de Gado GIR e importados
Josias Ferreira Sobrinho
End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

H

FAZ. STA. ROSA — Uberaba
FAZENDA RINCON PORÁ
Dourados — Cx. P., 39 — MT.
João Humberto Carvalho
Seleção de gado da raça Nelore
End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143
Fone: 3.104 — M. G.

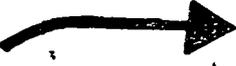
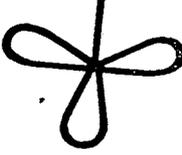
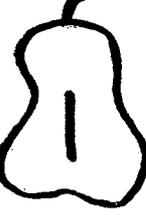
F

F5

CARIMBO j
NA CARAFazendas Sta. Gertrudes, Pontal
e São Miguel
Criação e Seleção de gado da raça GIR
30 anos de Seleção
JOSE' ROSA DE ALMEIDA
Res.: R. Quincas Vaz, 81 — Fone: 3039
UBERABA — MINAS GERAIS

TB

FAZENDA BOA VISTA
Criação e Seleção da Raça Gir
José Pimenta Borges
Rua Goiás s/n — NOVA AURORA
Estado de Goiás

<p>FB</p> <p>FAZENDA DA SERRA Seleção Gir leiteira FB de Mococa Km. 285 da Estrada Mococa-Cajuru-SP. Francisco F. Barreto MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18 Em SÃO PAULO — Fone : 2-39-19-11</p>	<p>MARCA  REGISTRADA</p> <p>ALIANÇA PASTORIL LTDA. FAZENDA TERTULINANO Jairo Moreira de Almeida e Filhos. Criação e Seleção de Gado das raças Indubrasil e Nelore MUNDO NOVO — BAHIA</p>
<p>3-</p> <p>FAZ. SANTA GERTRUDES Municipio de Corumbaiba - Goiás Japir e José Ferreira Candido Seleção de Gado GIR Correspondencia: Corumbaiba — Goiás</p>	<p>J</p> <p>JOSE' PERES DE LIMA Seleção de Gado Gir, Nelore e Indubrasil Res. : Av. Guilherme Ferreira n. 55 Fone : 1449 — UBERABA — MG.</p>
<p>B</p> <p>FAZENDA SANTA LUZIA Finissima Seleção de gado da raça INDUBRASIL GERALDO LEMOS Av. Antonio Carlos, 296 — Fone, 507 ARAXA' — MINAS GERAIS</p>	<p></p> <p>Faz. N. S. Aparecida do Taquari Mun. de Jataizinho — Km. 11 Estrada Rancho Alegre — Gir leiteiro e Bufalos Jafarabadi, Cavalos Persa, Jumentos FERNANDO RIBEIRO LEITE End.: R. Belo Horizonte, 1677 — F., 2371 LONDRINA — Estado do Paraná</p>
<p>M</p> <p>ESTANCIA INDIANA-MURAD'S Finissima Seleção em base dos recém importados MURAD'S BARRETOS — Estado de São Paulo Lembre-se, esta marca tem futuro</p>	<p>2A</p> <p>ESTANCIA SÃO MIGUEL Gado GIR AYRTON ALVES FERREIRA Caixa Postal, 42 — Fone : 1105 ITUVERAVA — E. de S. Paulo</p>
<p>OK</p> <p>FAZENDA DO CAPIVARÍ — Gandy : a linhagem absoluta do gado indiano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria R x EVA — Esta é a marca DR. G. MARQUES GONTIJO Bom Despacho — Minas Gerais (Oeste) — Fone : 180</p> <p>OK</p>	
<p></p> <p>FAZENDA PINHEIROS SELEÇÃO GIR Situada no mun. N. S. das Graças e Santo Inácio — Paraná Olavo Cardoso Machado Cor. Rua Pernambuco, 404 — Fone, 940 LONDRINA — Estado do Paraná</p>	<p>PA</p> <p>Faz. Reunidas PACIENCIA Fundador: Antonio de Paula Afonso Seleção GIR e NELORE Paraiba do Sul — Est. Rio de Janeiro Cor.: Carlos Moreira da Silva Sº Rua Prof. Gabizo, 152 — Fone : 28-00-09 GUANABARA</p>
<p>M</p> <p>FAZENDA DO GALÉGO Mun. de Conceição do Pará Miguel Ângelo C. Cançado Criação e Seleção da Raça GIR End.: Rua Turqueza, 205 — Fone, 2-7930 BELO HORIZONTE — Minas Gerais</p>	<p></p> <p>FAZENDA STA. TEREZINHA 22 Km. do Asfalto Rod. Uberaba-Delta AMADEU LUIZ DA COSTA Seleção da Raça GIR Rua Senador Pena, 5 — Fone : 2721 UBERABA — MINAS GERAIS</p>

TORNE CONHECIDA A SUA MARCA

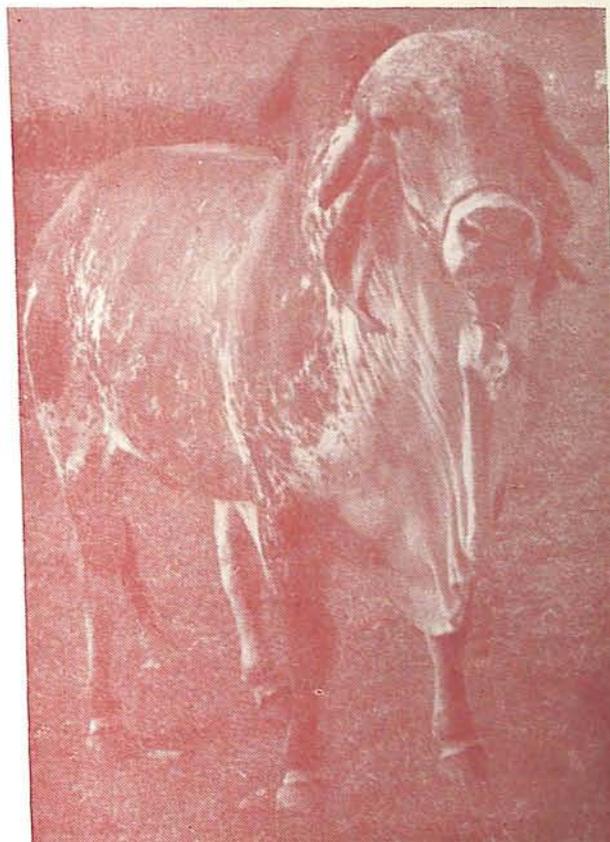
Anunciando-a nesta Secção

FAZENDA PARAISO

PROPRIEDADE DE MARIO SILVEIRA

ENDEREÇO: AV. CONTORNO, 1052 — CX. POSTAL, 141 — ANAPOLIS — GOIAZ
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

Na XIII.a Exposição de Anápolis - 1967 :
VASSARI, registrado, com 40 meses de
idade, pesou 700 quilos — Vassari foi o
1.o premio, Campeão da Raça Gir e Cam-
peão tipo Carne — E' crioulo do plantel

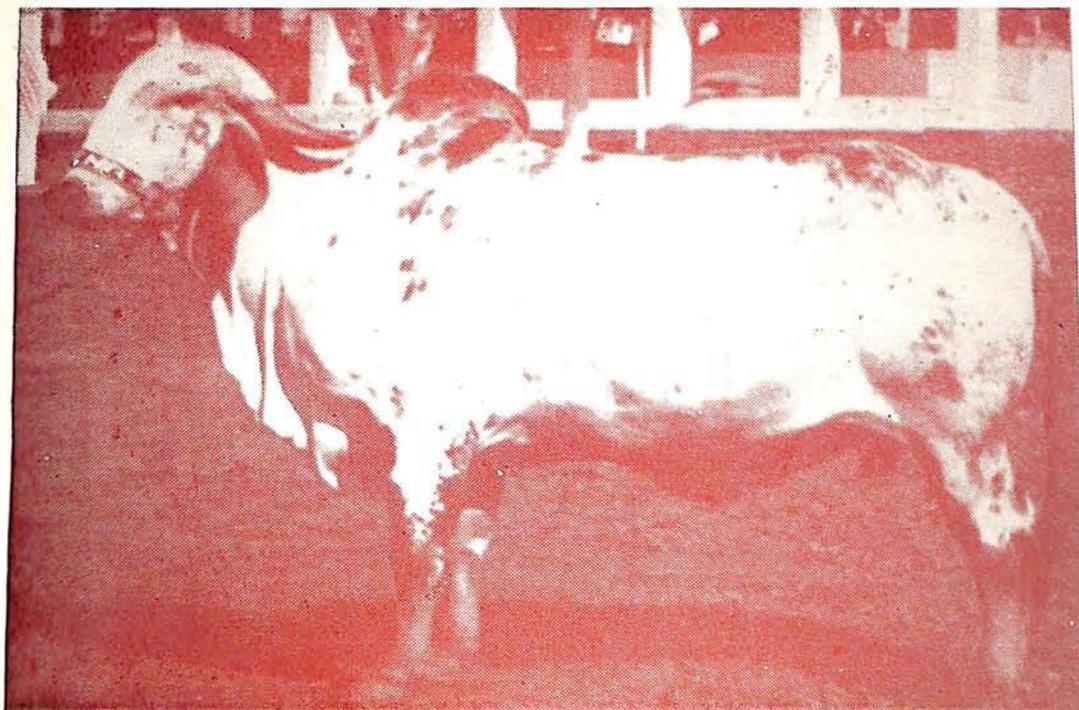


COM 6 ANIMAIS 11 PREMIOS

entre os quais

- 1 Campeão da Raça Gir
- 1 Campeão tipo carne
- 1 Campeã da Raça Gir
- 1 Campeã tipo carne
- 1 Conjunto Campeão da Raça Gir registrado

Marca **mar** do Gado



SERENA

CAMPEÃ TIPO CARNE
EXPOSIÇÃO ANÁPOLIS
GOIÁS
1967

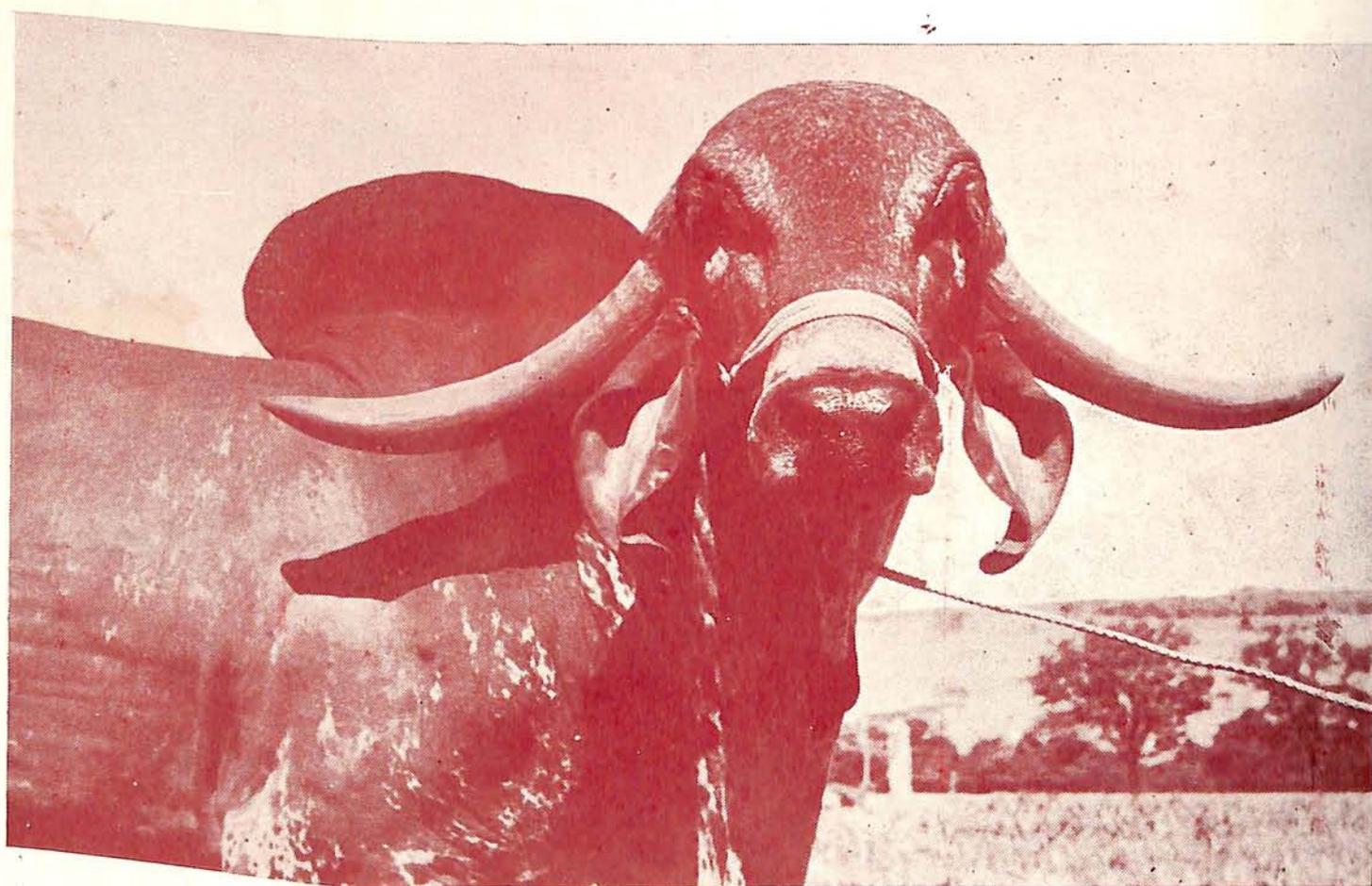


VENDEM-SE
SELECIONADOS
REPRODUTORES

Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

Rui



Êste é NORTE J5 grande Campeão Nacional
Pai de Campeões

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - MINAS